SULTANA

REVISTA MENSAL JUNDIAHYENSE

Collecção PARA TODOS

A mais selecta serie de romances, de aventuras, de amor, policiais e historicos, dos mais eminentes auctores extrangeiros. Literatura sã.

(Chamamos a attenção para os nomes dos traductores, da nova phase desta collecção).

NOVA PHASE — Volumes publicados

Vol. 6 — E. Barrington — CLEOPATRA
Traducção de Monteiro Lobato

NO PRE'LO

Vol. 1 — Jac London — O GRITO DA SELVA — Traducção de Monteiro Lobato.

Vol. 2 — Frank L. Packard — O HOMEM MIRACULOSO — Traducção de Luiz Vianna.

Vol. 7 — Claude Farrére — A BATALHA
Traducção de Gustavo Barroso

NO PRE'LO

Vol. 3 — Percival C. Wren — BEAU GESTE — 2.a edição revista por Monteiro Lobato.

Vol. 4 — Herman Melville — MOBY DICK — «A FE'RA DO MAR» — Traducção de Alberto Rechstender e Monteiro Lobato.

Vol. 5 — James Oliver Curwood — NOMADES DO NORTE — Traducção de Manuel Bandeira.

NO PRE'LO

Vol. 8 — Baroneza Orczy — O PIMPINELLA ESCARLATE — Traducção de Godofredo Rangel.

— VOLUMES PUBLICADOS ANTERIORMENTE —

Baroneza de Orczy
(*) A Victoria do Pimpinella Escarlate.
A Liga do Pimpinella Escarlate.
Novas Aventuras do Pimpinella Escarlate.
(*) Eldorado.
(*) O tyranno.
Sir Percy.
Rosamaria.

(*) O Favorito de Sua Magestade.
A Aguia de Bronze.

H. Rider Haggard
O Annel da Rainha de Sabá.
Ella.
(*) A Volta de Ella.
Benita.
A Filha da Tempestade.
Myriam, a Virgem das Perolas.

Sax Rhomer
(*) O Mysterio do Dr. Fú Manchú ou o Medico Infernal.

André Armandy
O Renegado.

Percival C. Wren
Beau Sabreur.
Beau Ideal.

Thornton Wilder
A Ponte de São Luíz Rey.

R. L. Stevenson
O Club dos Suicidas

S. S. Van Dine
Homicidio ou Suicidio?

Anthony Hope
O Prisioneiro de Zendá.

E. M. Hull
O Feiticeiro do Deserto.
A Captiva do Sahara.

Bang-Fowler
Os Quatro Diabos.

A. E. W. Mason
As Quatro Pennas.

Rafael Sabatini
Scaramouche, fazedor de Reis.
O Capitão Blood.
O Grande Amor de Antony Wilding.
Amor em Armas.
(a) O Cavalleiro da Taverna.

Erle Cox
A esphera de ouro.

NOTA: A Collecção "PARA TODOS" é a serie que mais tem merecido a attenção e o interesse do publico do Brasil. Em 74 edicções ha 34 obras exgotadas.

Os livros assignalados com (*) só ha encadernados.

BROCHURA 5$000

ENCADERNADO 7$000

Edicões da
Cia. Editora Nacional
R. dos Gusmões, 24 a 30
SÃO PAULO

Sidney Horler
O Homem Calvo.

Henry Holt
O Trem da Meia Noite.

Elinor Glyn
Macho e Femea.

A. Conan Doyle
(*) A Caixa Sinistra.
A Cidade Submarina.
O Veneno Cosmico e o Mundo Perdido.
(*) As Ultimas Aventuras de Sherlock Holmes.

H. G. Wells
O Homem Invisivel.
A Ilha das Almas Selvagens.

Edgard Wallace
O Homem de Marrocos.
(*) O Gabinete n. 13.
A Serpente de Plumas.
(*) O Intrigante.
(*) O Rei da Noite.
(*) O Homem Diabo.
(*) Sósia.
(*) O Enigma da Chave de Prata.

E. Barrington
A Divina Dama.

Marten Cumberland
A Escola do Crime.

Jack London
Aventureira
O Lobo do Mar.
A Filha da Neve.

Sultana

Revista Mensal Jundiahyense

Expediente:

Director:
Casimiro Brites Figueiredo

Secretario:
M. Fagundes Cotrim

Gerente:
Sebastião Ortiz de Miranda

Redacção e Officinas:
RUA DO ROSARIO, 63

PHONES: Direcção, 21 / Secretaria, 621 / Gerencia, 380

CAIXA POSTAL, 70

Assignatura annual	12$000
Numero avulso	1$200
Numero atrazado	2$000

Acceita e publica photographias, instantaneos, collaborações, etc. se estiverem em condições. Dá preferencia a photographias de assumptos que se relacionem com a nossa terra.

Não publica artigos politicos, polemicas, criticas ferinas, etc.

Não se responsabilisa pelas idéas expendidas pelos collaboradores.

Não devolve originaes, mesmo quando não publicados.

ITAPURA

(Conto fluminense)

ALVARUS DE OLIVEIRA
(Da Academia Livre de Letras de Niteroi)

Niteroi era ainda a placida Niteroi...

Ainda não lhe tinham arrancado nem o silencio encantado, nem a morbidez infantil...

Era ainda a mulher criança, ingenua, que corre pelos campos mostrando a vellutinea pelle sem que, por isto, se lhe incendeie o sangue, se lhe ruborisem as faces...

Era-lhe pura a belleza por ser-lhe belleza verdadeira, sem os adornos do homem, sem a sua engenharia...

As praias extendiam-se-lhe sem coacção até onde queriam e o chiar, confundindo-se com o canto delicioso dos passaros parecia-lhe uma orchestração divina do Senhor...

Jurema, india bella, sorridente, segundo os costumes do seu povo, tinha já, na tribu, o companheiro escolhido.

Mas, certa vez, quando andava, á noite, pela praia meio clara, meio prateada pela lua, uns olhos grandes negros como a noite de borrasca, atrahiram-na maravilhosamente...

Ella notou o peito desnudo fremir pelo bater do coração, pelo sentir da alma tão immaculada quão pura!

Mais uma noite, outra mais e aquelles olhos tentadores e feiticeiros já a acarinhavam, já eram seus...

Cauby, guerreiro de outra tribu distante, passando por aquellas redondezas, ouvira um cantar mais sublime que o gorgeio dos passaros, mais impressionante que a sonata das frescas e crystalinas cascatas de sua nação

Tivera medo.

Alguma sereia talvez o quizesse atrahir para o levar para o fundo do mar...

Fugira.

Mas, na taba, pensando no cantar melodioso, ficara desde a noitinha até que a aurora envolvesse aquelles recantos com o manto cor de rosa.

A' noite voltara e descobrira que o anjo era da terra e que a vóz lhe era mais suave e mais branda que a de todas as sereias, que a belleza e o frescor lhe eram mais seductores e mais atrahentes que os de todas as virgens de sua tribu...

Assim a espreitara, assim a ouvira cantar noite e dia...

E uma vez, mil vezes, elles se falaram, ás escondidas, pelas praias formosas...

Viu ella que o amor dedicado ao outro não era mais que amor fraternal, mas a Cauby, aquelle que lhe fizera tanger as cordas do sentimento, amava tanto quanto a Tupan, o seu Tupan poderoso, muito poderoso...

Mas o escolhido para Ju-

Dr. P. Calau Majola
Medico
Rua Rangel Pestana, 11
Phone, 410 — JUNDIAHY

rema já não a via como sempre.

O ciume gritando-lhe no intimo, farejando como cão, fe-lo segui-la numa noite de entrevista, fe-lo, num desatino, arremessar a flexa envenenada...

Commovido, pela vez primeira errou o alvo.

Cauby tinha Jurema nos braços esvaindo-se em sangue, quando outra flexa vibrou no ar e o feriu no peito forte.

— Parte Cauby! Deixa Jurema que della tratarão...

Elle, a custo, abandonou-a.

— Por Tupan, Jurema, Cauby voltará!

E se perdeu pelo mar calmo e sereno como calma e serena era a noite...

. . . . . .

Duas feridas tinha Jurema.

Uma no seio, outra na alma.

Aquellas cercanias não lhe ouviram mais a voz maviosa. Os passaros não mais tiveram quem lhes acarinhasse.

Cinco luas passaram, cinco luas pratearam-lhe as lagrimas.

Na sexta realisar-se ia o casamento.

Na vespera, quando o sol desaparecia qnasi, chegou-se á praia e soltou pelo espaço a melodia chorosa do coração.

O canto lhe tinha um quê de supplica, um quê de despedida.

E Tupan, seu poderoso Deus, a ouviu.

No horizonte ella distinguiu a canoa victoriosa de Cauby. Esperou anciosa e anciosa se lhe chegou a elle.

— Jurema te esperou até hoje.

— Cauby morrerá a teus pés

— Jurema só poderá ser tua...

— Cauby se teu não fôr, de ninguem será...

Fugiriam mais tarde quando a noite fosse alta e alto fosse o silencio na taba.

A' hora marcada, dois vultos se encontraram na praia; quando, porem, tomaram o barco, cem outros abantesmas avançaram e centenares de flexas furaram o ar...

Cauby avançou, mas cercado no mar, na terra, parou junto a pedra.

O cerco se foi fechando e fechando-se foi o circulo de flechas...

Quando, entretanto, chegaram os perseguidores, viram, com espanto, que Cauby e Jurema havia de sapparecido.

Os indios rodearam, attonitos o recife em busca da entrada..

Éra elle, porem, oco, apenas para os que amavam...

. . . . . .

Desde esse tempo, então a pedra se chamou Itapura, e ainda hoje, altaneira, poetica, encantadora, quando a vaga lhe toca de leve, cicia para quem ama a historia do seu lindo nome...

Em amor a mulher está em sua casa, o homem é sempre o convidado.

Foto "Ideal"
A SUA FOTO
FONE, 386

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE

TOME ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharm. Chim.: JOÃO DA SILVA SILVEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, RHEUMATISMOS, emfim, em todas as molestias de origem SYPHILITICA! O Elixir de Nogueira, é o unico depurativo do sangue que exhibe e prova com novos e importantes attestados o seu valor curativo! Tem o seu attestado na voz do povo! Vende-se em toda a parte.

Casa Independencia

500 Contos em Fazendas, Armarinho, Roupas Feitas, Calçados, Chapéos e Perfumarias.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Artigos finos para homens.

100 CONTOS EM SEDAS

NICOLAU CARDERELLI

Praça Independencia, 2 e 4

Rua Barão de Jundiahy, 97

Phone, 75 — Caixa Postal, 43

Depositario dos afamados

CHAPEÓS RAMENZONI

One parle Français
Esplek Inglis
Habla Espanhol
Spricht Deutsch

A FARRA DOS DEUSES

(Os grandes filmes do anno)

Combinaram durante dois mezes. Propostas e contra-propostas. A's vezes, por um ligeiro pormenor quasi brigavam. Planos sobre o dia da partida, estada na Capital, «programma» e volta ...

—

Partiriam sabbado á tarde. Passariam o domingo e voltariam á noite.

Seria um «week-end» completamente dedicado a uma «pyramidal fuzarca» em São Paulo ...

—

Sabbado. 8 da noite. Eil-os, os dois mocinhos desta pacata cidade em plena praça do Patriarcha ...

—

Um olha para o outro : — «Vamos ?» — «Já ? Não é cedo ainda ? »

E foram Foram ao Alhambra. Filme improprio para menores. A farra começára ...

—

A fita era impropria porque era policial. Havia muitas mortes ...

—

Terminou a sessão. «E agora?» —«Vamos até a Avenida S. João ?» —«Tópo a parada» —e foram para esse lado ...

—

Foram á Avenida S. João e entraram no bar automatico. Biffe, arroz e um chopp simples.

—

Total : 3$700 e meia noite ...

—

Meia noite. A hora zero, hora do perigo para os meninos e meninas-familia.

—

Sahiram. A longa fileira de lampadas indicando o caminho ...

—

«Vamos ?» —«Tópo» —e foram seguindo o immenso collar electrico que indica o caminho do Bucsky e da estrada S. Paulo-Jundiahy ...

—

Mas não foram em nenhum desses logares nem em «outro» qualquer .. entraram em um café da esquina e tomaram um «frappé» gelado, bem geladinho ...

—

«E agora ?» —Vamos completar a noite !» —e foram tomar um cafesinho, porque não podiam dormir sem um móka.

—

Depois do café tomaram o bonde e foram dormir em casa dos respectivos tios ...

—

Domingo. «Hoje, ou o mundo acaba comnosco ou nós acabamos com o mundo de tanta farra ... «Tópo a parada !»

—

Foram ao Odeon. Matinée infantil. Duas garotas. Morenas arrependidas. A agua oxygenada provava o arrependimento. «Chocaram» as meninas. Uma disse: « Parei contigo». A outra falou : —« Se eu não isse com meu namorado eu fosse com você» ..,

—

6 horas. «Vamos agora ?» —«Estou nessa marmita». E entraram no Franciscano. Salsichas, guaraná e irradiação de um jogo ...

—

8 da noite. De novo na Avenida S. João. «Vamos encerrar condignamente o dia ?» «Alea jacta est! Não deixes para Jundiahy o que podes fazer em S. Paulo ! Vamos !»

—

E lá se foram. Entraram um pouco espantados ... qual será o costume da casa ? pagaremos antes ou depois ?... Mas uma garbosa jovem tirou-os do espeto : «E' favor tirar a ficha na caixa ...»

—

Com a voz apagada tiraram a ficha na caixa ... e pegaram o «cachorro quente», quentinho, feito na hora ..

—

A's 8,30 tomaram o trem... Jundiahy. Segunda-feira. Na Pharmacia Italiana. Rodinha de amigos.

—

Se vocês vissem! Cada garota ! Aquella Avenida S. João é do baulho !. .

—

E «aquella» do Bucsky ? Formidavel não ? Pena não ser um pouco mais apimentada !...

—

(Elles se referem ás salsichas) Os amigos, embasbacados, com agua na bocca pensam em "outras cousas" ....

—

A proxima vez ficaremos cinco dias ! Cinco dias de rocambolesca fuzarca !...

—

Vocês são crianças, ainda não sabem o que é Farra !

—

Os amigos ficam estupefactos... e os dois heroie pensam mesmo que são herois ... e que nunca se fez sobre a face da terra uma fuzarca tão grande ... e que as farras dos Deuses, no antigo Olympo, eram "café pequeno" em comparação com estas...

G. de C.

DR. ANTENOR S. GANDRA
Medico Operador
Consultas diariamente das 10 ás 13 horas, á Rua Barão, 115
Phone, 357

A Favorita
Foi, é e será a casa loterica de maior seriedade e confiança. Adquira o bilhete que fará a sua felicidade.
RUA BARÃO, 106 — TELEPHONES, 424 e 585

Salte para um taxi e traga a sua rica pessoa, aqui, em Yard. Que ? Quero o seu auxilio para um pequeno negocio de publicidade rapida. Hein ? Sim. Ha toda uma historia dentro desse negocio.

Retornou á sua confortavel posição, enrolou um cigarro e não se mexeu até a chegada do jornalista Andy Collinson.

Cumprimentaram se cordialmente. Por varias razões Silver estava contente com a presença do jornalista, o qual, por sua propria iniciativa, havia entregue á Justiça o famoso «Az de Paus», e que, desde muito tempo, era considerado pela imprensa como uma de suas maiores summidades em materia criminal.

— Que é, Silver ? O caso do Trem da Meia-Noite ?

O inspector respondeu com um grunhido affirmativo.

— Que é que pensa delle, Silver ? Eu estava de viagem prompta para Tiverton por causa do arrombamento de um banco que parece ser trabalho do bando do «Aranha». Não vou mais. Creio que esse caso do Trem da Meia-Noite promette cousa mais sensacional.

— E' um caso complicado. Já reflectiu sobre elle, Collinson?

Collinson enchia de fumo o cachimbo de nogueira, seu companheiro inseparavel.

— Ainda não me occupei seriamente deste caso. Estava chegando á redacção quando recebi sua telephonada. Só sei o que diz o «Evening News» : um resumo para a primeira edição

— Muito bem. Quem é o autor do crime do Trem da Meia-Noite ?

— Que pensa do homem que estava no corredor ?

— Suspeito numero 1. Procure além. O numero 1 está de observação e, si descobrirmos que tinha a mais leve relação com uma das victimas, nós o convidaremos para uma conversa discreta da qual não sahirá sem difficuldades.

poderia saber da presença de Ismay e da senhorinha Mulholland no trem, devia ser pequeno.

— Um momento — interrompeu Bruce. — Ismay poderia, por telegramma ou telephone, haver participado a alguem o seu regresso pelo trem da meia-noite.

— Excellente idéa — exclamou o detective, tirando do bolso o pequeno caderno de notas. A policia de York vae resolver immediatamente essa hypothese. Preciso ainda perguntar ao americano Irwin si contou a qualquer pessoa ter recebido o telegramma da senhorinha Mulholland.

— Quanto a Sally Marsh, onde a põe o senhor em tudo isto? Creio, pelo que me disse, estar ella ameaçada por um perigo qualquer. Tenho uma certa responsabilidade moral sobre os meus empregados. Não desejo que ella soffra com esse caso.

— Pode ficar tranquillo. A moça dirá o que julgar deva dizer. Creio que, em caso de necessidade, saberei fazel-a dizer tudo o que sabe. E possuo um ou dois trunfos no meu jogo.

Apanhou o chapeu para sair mas ficou immovel, como que hesitando em fazer uma pergunta.

— Sally Marsh não teve uma ligação ou qualquer cousa semelhante com alguem deste escriptorio ?

— Absolutamente não — respondeu o outro com segurança.

— Tem absoluta certeza disto, senhor Bruce ?

— Juraria, si fosse preciso. Negocios desse genero, aqui dentro, não me passariam despercebidos.

— Muito bem. Penso que mais tarde terei de abordal-o novamente, mas, no momento, preciso partir. Esquecia-me — disse elle junto á porta, voltando-se para Bruce — conhece alguem chamado Nobby?

— Nunca ouvi esse nome, inspector. Que novo mysterio é esse? E' um dos trunfos do seu jogo?

tação com a esperança gloriosa de obter 50 libras — disse o medico. Ha muita gente capaz de fazer peor, para obter 10 shilings.

— E Nobby esteve bem perto de conseguir as 50 libras — respondeu distraidamente o inspector. — Ella arranjou as libras emprestadas ou por outro meio qualquer. Não chegou a entregal-as. Quiz reflectir antes de as dar. 50 libras é uma quantia bem grande para uma dactylographa. Veja esta phrase do bilhete: «Desta vez, é serio». Evidentemente não era o primeiro pedido ou a primeira allegação de apuros com a policia.

— Crê que esse Nobby seja o assassino?

— Por que não? Si elle me cahir nas mãos, terá que se explicar. E si não puder provar que esteve na noite de hontem fóra desse trem e si este botão faltar no seu paletó, eu não darei nada pela sua pelle.

— Um instante, Silver. Esta bolsa contendo as 50 libras tão desejadas por Nobby foi atirada pela janella um minuto depois do corpo de Ismay ser jogado á linha. Nobby não teria ...

— Sim. Reconheço que elle se apoderaria do dinheiro, a não ser que perdesse a cabeça. Além do mais, não estou certo de que o nosso Nobby seja o assassino, mas — e Silver apontou o bilhete — é difficil negar que existe uma estreita ligação entre este bilhete e os acontecimentos de hontem á noite.

— A campainha do telephone tilintou.

— York? Muito bem.

Foi tudo que o dr. Guthrie ouviu de Silver ao telephone.

Os pés de Silver voltaram á escrivaninha. Um instante depois o inspector tornou de novo ao telephone e pediu ligação para o «Daily Budget», de Fleet-Street, um dos mais populares vespertinos de Londres.

— Desejo falar com o senhor Collinson. E' um dos redactores policiaes. Alô, Collinson? Aqui fala Silver.

— Sim, mas como ignoro si vale ou não alguma cousa, prefiro deixal-o, no momento, onde se acha.

— Quasi desejo ser um detective — disse Lawrence Bruce com um interesse não dissimulado. — Espero que volte aqui, inspector. Farei, de minha parte, um pequeno inquerito, ainda que sem esperança de descobrir cousas sensacionaes.

— Tudo que puder descobrir, "tudo", mesmo a cousa mais insignificante, pode ajudar-nos formidavelmente. Até a volta, senhor Bruce.

Installado na plataforma de um omnibus, a caminho de Scotland Yard, Jimmy Silver cantarolava docemente, enrolando um cigarro. Cantarolar era seu tic quando o espirito se debatia nos labyrinthos de um problema. O "caso do Trem da Meia-Noite" tomava um caminho mysterioso e fascinante, mas Silver não se sentia satisfeito quando se lembrava de que o criminoso estava adeantado doze horas e, naquelle momento, bem poderia estar a caminho de qualquer canto longinquo da terra.

Parou de cantarolar para dar um balanço nos fragmentos de indicios accumulados durante as ultimas doze horas.

CAPITULO VI

Jornalismo

O primeiro cuidado do detective ao chegar a Scotland Yard foi o de ler a copia dactygraphada das notas tomadas pela senhorinha Mulholland durante a entrevista entre Ismay e Oliver Foss, em York. Doze paginas á machina. Installado deante da escrivaninha, Silver lia, sem grande interesse, o arido relatorio de uma entrevista de negocios. Dois minutos depois a

Educação Physica Feminina

Especial para "Sultana"

(Continuação do n. anterior)

Estando assim definido o objectivo da educação physica feminina, convêm agora determinar os meios a serem utilisados

Da mesma sorte que para o homem, um elemento é unico: o trabalho physico, sob as suas diversas modalidades (jogos, flexionamentos, applicações, educativos, esportes individuaes e esportes collectivos), subordinadas estas modalidades ás eliminações geradas pelas necessidades de ordem physiologicas já citadas.

Os Jogos — Esta forma de trabalho facil, atrahente, de effeitos geraes, moderados, convêm perfeitamente ás moças. Necessitando para sua evolução normal um espaço livre relativamente grande; devem ser praticados quasi que exclusivamente ao ar livre, em condições hygienicas as melhores possiveis.

Os Flexionamentos — Completam por sua acção physiologica e mecanica bem definida, os beneficios procurados pela actividade um pouco livre empregada nas sessões de jogos.

São susceptiveis de agir methodicamente sobre todas as articulações e as principaes massas musculares do organismo; educam o systema nervoso, flexionam e desenvolvem o apparelho respiratorio. Executados em pleno ar, de uma maneira completa e continua, marchando ou correndo em andadura moderada, os flexionamentos classicos enumerados no Reg. Geral, podendo ser augmentados por outros, constituem uma gymnastica educativa e correctiva notavel, que a moça tornada mais tarde mulher terá interesse em continuar por toda a vida, no decorrer de uma sessão matinal de alguns minutos: serão exercicios que por si só manterão, no gráo já attingido, a flexibilidade e a belleza na harmonia das formas.

Os Exercicios Educativos e as Applicações. — Os exercicios educativos podem todos ser praticados pelas moças e mulheres. Sob o ponto de vista hygienico e mecanico, sua acção é comparavel á dos flexionamentos. Todavia, seu objectivo pratico e sua razão de ser pedagogica, não sendo outra senão a preparação do systema nervoso, musculos e articulações para a execução correcta e economica das applicações.

Elles não interessam utilmente ao elemento feminino senão na medida onde é possivel executal-os, sem perigo, com o objectivo de preparar as applicações de possivel pratica.

Ora, já vimos que a mulher não pode se dedicar á pratica normal de todas as applicações do methodo; uma escolha se impõe:

A Marcha — Todos os exercicios de marcha podem ser executados pelas mulheres; as marchas em extensão e sobre as pontas dos pés são especialmente indicadas como susceptiveis de agir sobre a rectidão da columna vertebral.

O Trepar — As moças são pouco dotadas para os exercicios de trepar, suspensão e muitas entre ellas experimentam mesmo uma especie de repugnancia em executal-os.

E' util, entretanto, que desenvolvem um certo numero de exercicios que, bem escolhidos, podem ser praticados.

Luiz Wyatt
(Continúa)

Casa de Saude "Fratellanza Italiana"

Raio X — Electroterapia — Laboratorio para Exames Clinicos — Corpo Medico dos mais eminentes. Reunidos todos os dias uteis na Casa de Saude, das 13 ás 15 horas.

Diagnosticos, Operações, Partos. — Tratamento das affecções da pelle, das vias urinarias, syphilis. Prompto soccorro aos accidentados a qualquer hora do dia e da noite. — PHONE, 3-9-4.

Gabinete Electro-Dentario de EUZEBIO N. MACHADO

com 10 annos de tirocinio profissional — Consultorio de 1a. ordem e conforto primoroso.

TRABALHOS clinicos e cirurgicos integralmente sem dôr, cooperados exclusivamente pelu "psichotherapia-espontanea". ESPECIALIDADE — tratamentos de pacientes profundamente nervosos e crianças (pediatria), extracções difficilimas, bridge Work, dentaduras anatomo-physiologicas de — Resovin e vulcanite. Os trabalhos prothetico's são confeccionados com o maior capricho. Trabalha-se somente com horas marcadas.

Consultorio e Residencia: R. Dr. Torres Neves, 46 — Tel. 575

Assim como não ha rosas sem espinhos, não pode haver amor sem amarguras.

—

Imagem pura, bondade,
Raio de sol no infinito;
Alvo doce de saudade,
Como um coração contricto.
Eu quero tua mocidade,
Mesclada, como o proscripto
Amando sua liberdade.

—

As estrellas brilham no firmamento, com a luz do grande astro; os olhos da mulher fulguram na terra, com os reflexos dos raios do amor.

—

Deus te deu tanta esperança.
Uma vida prazenteira:
Lyrio que beija e descança.
Como brisa alviçareira,
Entre procella e bonança.

—

Si a mulher tivesse consciencia da força de uma lagrima, o mundo se abysmaria no oceano, tal a quantidade de lagrimas, porque a mulher chora quando quer.

—

Nos teus olhos fulgurantes.
Inflammados de fulgores;
Deus poz tantos instantes
Amor de tantos amores.

—

FOLHAS SOLTAS

O homem recebeu o sopro de vida, de Deus, a Omnipotencia Divina; a mulher recebeu o halito vital de Satan, o Maleficio Rebelado.

—

Rosa sempre perfumosa,
Adornando meu canteiro;
Como avesinha formosa,
Habitando o mundo inteiro.
Encanto, flor olorosa,
Louro d'um aventureiro.

—

Si não fosse inventada a mulher, o homem não teria perdido o Paraiso e não se teria tornado um reprobo ante o Creador.

—

Casta diva dos amores,
Aurora do meu viver;
Rosa cheia de odores,
Marco de tanto poder;
Eu queria teus fulgores,
Na minha hora de morrer.

—

Um capricho de mulher vale muito mais do que todos os sacrificios do homem.

—

Tuas faces peregrinas.
Idolatradas, queridas,
Têm encantos sem igual,
Amortalhando estas vidas.

—

A muiher jura chorando e perjura sorrindo. Nisto está o seu poder.

ROSA DO PRADO

AÇOUGUE MINERVA

— DE —

HUGO PICCHI

RUA PRUDENTE DE MORAES, 188 — TELEPHONE, 17

Neste modelar açougue, encontram-se sempre especial linguiça de porco, pura, misturada e chouriço. Carne de vacca, de gado especial, e de porco, emfim, tudo que se relacione com o ramo.

Os pedidos serão attendidos promptamente pelo phone n. 17 com a maior rapidez, e absoluta seriedade.

SULTANA

ANNO II (2a. phase) — REVISTA MENSAL N. 25

Jundiahy, Outubro de 1935

A "Baroneza"

Sem alarde, sem pompas, sem publicidade alguma, passou por Jundiahy, dia 23 do corrente, a "Baroneza". Authentica "sangue azul" do tempo do Imperio, não deu confiança a ninguem. Olhou por certo com superioridade o burguez republicano dos nossos dias e de nossa terra. Procurou, talvez, esconder aos olhos dos contemporaneos a sua velhice respeitavel, valorisando assim o titulo assaz honroso de ser a mais velha locomotiva brasileira, de ser verdadeiramente a iniciadora da viação ferroviaria do nesso paiz.

E por pouco, por muito pouco que a aristocratica "Baroneza", não passou por Jundiahy, no dia que nos traz á mente a dolorosa lembrança do advento da segunda republica, dessa segunda republica "que não era a dos nossos sonhos . . ."

E lá se foi ella, rumo a Campinas e depois rumo ao interior do Estado, se desmantellando aos poucos . . .

Pobre "Baroneza"! Nem depois de velha lhe dão socego!

ARY DE MENEZES

Anti-Esthetico

de ACRISIO LIMA

Naquella manhã a bôa velhinha chegára mais alegre. O velho jardim, onde costumava ir todas as manhãs, era para ella o recanto mais agradavel da cidade.

Todo aquelle verde dos canteiros, salpicado aqui, ali, pelas alegres côres das flores da primavera, collocava diante dos seus olhos uma paisagem tão expressiva que ella não se cançava de apreciar.

Aquelle jardim despertava no intimo de Christina as mais caras recordações da mocidade; tudo ali falava ao coração.

Os bancos de pedra tão antigos, reviviam toda uma série de factos cuja lembrança a sua memoria, embora enfraquecida, ainda conservava bem viva. A sinuosidade dos caminhos fazia lhe revêr toda a variação da sua vida agitada que agora a velhice acalmára. O enorme e desalinhado monumento ao centro da praça era sempre motivo para um suspiro profundo que parecia trazer grande conforto ao seu coração ainda não cançado de pulsar ...

Christina vinha diariamente ao jardim e fazia tricot. O seu trabalho era perfeito; as malhas tão bem entrelaçadas, tão admiravelmente tecidas, como que reflectiam o seu caracter firme, a grandeza da sua alma.

O prestimo que a distinguira, na mocidade, entre suas collegas era ainda hoje o seu apanagio.

Com a bôa velhinha vinham tambem os seus netinhos e mais crianças da redondeza, que o ar puro e fresco da manhã convidava para os jogos infantis. Então a bola, a petéca, o arco, descreviam as mais variadas trajectorias, emquanto as grandes aguihas de metal prateado numa cadencia invariavel desenhavam arabescos symetricos de lã felpuda.

Mais uma laçada e surge Paulo, o netinho mais novo, que correndo se atira ao cólo da avósinha que afasta com rapidez as agulhas para não ferir o petiz.

— Vovó, perdi a minha bola—diz o garoto ainda offegante. E a velhinha que havia visto a grande bola de borracha, rolar para o outro lado do jardim, adverte pacientemente o netinho :

—Não a perdeste não, está atraz do monumento, vae apanhal-a.

—Atraz do monumento ? então não vou buscal a.

—Mas, porque Paulo?—indagou Christina sem interromper o trabalho.

—Não vou porque não gosto delle.

—E porque não gostas delle - perguntou curiosa a avósinha.

—Não gosto, vovó. porque elle é anti esthetico.

— Anti-esthetico ? - retrucou a velhinha pensativa — mas como sabes que é anti-esthetico ?

Sei, porque assim me disse o velhinho que costuma sentar-se no outro lado do jardim — respondeu ingenuamente o pequeno

Velhinho ..

—Sim, um velhinho — interrompeu o garoto — que usa uma gravata como o laço do vestido da mamãe.

A estas palavras Christina parou de tecer, no seu rosto subiu uma pallidez de surpreza e duvida, os seus olhos pequeninos e negros fitavam expressivamente a rustica alegoria emquanto seus labios murmuravam aquella palavra magica que tanto a commovera — anti-esthetico... anti-esthetico .. — já uma vez achára anti esthetico aquelle desengonçado e ponteagudo bloco de granito.

A attitude de Christina pareceu convencer o garoto, que sahiu em busca do brinquedo perdido. Andára porem alguns passos quando notou diante de si o ancião que lhe trazia a linda bola de gommos coloridos.

- O velhinho, vovó grita Paulo - veio trazer-me a bola.

E o velhinho bondoso entrega-a ao pequeno que agradecendo, contente, desaparece correndo indo juntar-se aos companheiros.

Christina, ainda commovida fita o velho, com insistencia, que embaraçado procura cumprimental a e retirar-se, mas ella entretanto, responde-lhe o cumprimento e olhando ainda mais insistentemente detem o homem que agora procura reconhecel-a e quando Christina ia lhe dirigir a palavra, este reconhecendo-a exclama admirado :

—Christina querida !

—Roberto — responde tremula a pobre velhinha abandonando sobre o banco o material de tricot.

Os dois velhos se aproximaram reciprocamente e mudos por alguns instantes, fitavam se mutuamente; dir-se-ia que uma força extranha actuava naquelles sêres paralysando os seus movimentos.

Logo, porem, passada a primeira emoção, Roberto falla, recorda a sua partida e a sua despedida. Fôra naquelle mesmo jardim havia muitos annos passados — Roberto a deixára para completar seus estudos em outras terras; a sua vida se transformára numa lucta interminavel; a penuria, os dissabores o haviam impossibilitado voltar á sua terra; a carreira artistica que abraçára era demais ingrata; a esculptura fizera-o bohemio; quando a gloria lhe sorriu, quando a sua reputação se firmára, já era tarde, ella com certeza já se havia casado ; Roberto entretanto não achou a substituta de Christina e desolado, com a imaginação em convulsões torturantes, arranca do bloco frio de alvo marmore de Carrara a figura ideal da sua bem amada, numa magnifica concepção artistica que lhe valeu o grande premio que consolidára as suas finanças.

Christina expõe então a sua historia : Era viuva havia já muitos annos; desilludida pelo não regresso de Roberto casára se com um homem a quem não amava bastante, mas vivera sempre para os seus filhos; hoje os netinhos eram a sua maior alegria.

E agora, contentes ambos recordando o tempo passado caminham a passos lentos pelos mesmos caminhos e ao passar pela velha estatua Christina observa :

— Lembras te Roberto deste monumento ?

—Sim Christina, lembro-me tambem que costumavas dizer que era anti-esthetico.

- Dizia o sim, porque esses commentarios te agradavam accrescentou a velha com satisfação.

—Eu percebia a tua intenção Christina, as tuas amabilidades muito me captivavam e a lembrança das tuas palavras era para mim um grande alento.

E a velhinha commovida enxugando uma lagrima observa satisfeita ;

Afinal, Roberto, já não me parece tão anti esthetico o nosso monumento ...

Incidentes

O rapaz passeava descuidado. Sonhava talvez com um passeio de auto, com uma deusa ao lado. E com o auto a rodar vertiginosamente, ia elle «á galharda conquista de um beijo»...

Foi nesse minuto psychologico que elle deparou, parado a porta de um estabelecimento commercial, um V. 8, novo, novinho em folha. Tentou, por certo, reagir á tentação, mas, inutilmente; a «hora do diabo» tinha soado. E tomando logar no carro, largou n'uma «chispada» pela rua afóra. Passeou a sua juventude pelas ruas calçadas da cidade, a procura da deusa de seus sonhos. Não encontrou-a. Largou então a correr pelos arredores da cidade. E talvez cançado, sem poder realisar o roseo devaneio, abandonou o auto n'uma rua qualquer e voltou socegadamente á cidade.

O feliz dono do auto é que não gostou da historia quando «não encontrou o que procurava» Estrillou e com razão. Providencias tomadas e o carro encontrado. E ficou tudo por isso. Quasi por isso. Dizemos quasi. porque o pae do rapaz teve que «gemer» nuns concertos.

Que culpa tem o rapaz do mundo andar ás avessas?...

Jóta

VELHICE

tranquilla, feliz, livre de achaques e de dôres só nos pode ser assegurada se fortalecermos o organismo com elementos nutritivos, de facil digestão. E para isto recommendamos a

EMULSÃO de SCOTT

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Do Paraná

Do nosso mui presado amigo e collaborador, Dr. Leocadio Corrêa que actualmente occupa o cargo assaz honroso de Official de Gabinete do snr. Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica do Paraná, recebemos as seguintes linhas, que —pondo de parte a modestia—não nos furtamos ao prazer de publical-a:

"A minha taça

Ao Miro

Foi tão forte a impressão que recebi em lendo o trabalho — A minha taça — de Frey Flavio, dedicado a esse fino espirito que é Casimiro Brites Figueiredo, alma de "Sultana", que se me despertou a vontade de brinda-lo, o que ora faço tambem, levantando — A minha taça. Nélla, não sorvo como o Rei de Tule o sonho, a illusão, a graça... mas a esperança, no supremo encantamento de alegria, por ve-lo sempre á testa de uma publicação que honra sobremaneira a mocidade estudiosa de Jundiahy. E, olhando os pinheiros de minha terra, taças verdes, eternamente voltadas para o Alto num brinde ao Creador, ouço o farfalhar de suas verdes franças, rebrilhantes ao Sol de Primavera, applaudindo a minha lembrança !

Léo Junior

Curityba — Paraná. "

Gratos pelas carinhosas expressões, com que a sua grande bondade nos mimoseou, enviamos ao velho e bom amigo as nossas saudações.

A MADRASTA

Conto de Lucas Falcão

Não creio que fosse um incesto, meu amigo, na accepção juridica ou religiosa da palavra. Mas o que não deixava de ser é uma irreverencia...

— Irreverencia ?

— Sim, pela memoria do pae. Irreverencia ou profanação ou que o melhor se puder chamar, significando falta de escrupulos e de respeito. Uma especie de sacrilegio.

— Mas as circumstancias...

— As circumstancias podem attenuar, quem sabe, se não vierem aggravar, a culpa de ambos O que não conseguirão jamais é fazer-me, em minha consciencia, absolve-los. Repito: acho que foi uma torpeza !

— Pois eu, meu caro, contribui com o meu conselho para a realização daquillo. Parece te uma mons truosidade, não? Eu achei naturalissimo. E vou justificar o meu procedimento, narrando detalhadamente o caso.

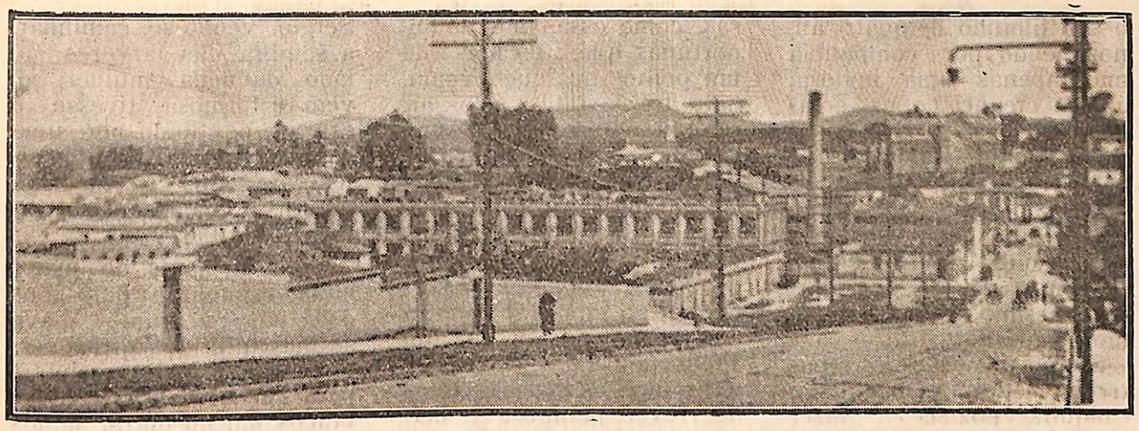
—Sou todos ouvidos.

— O nosso amigo Sergio era uma creança quando o pae o enviou á Europa, para educar-se. Conheceste o velho Oliveira, typo do portuguez enriquecido no trabalho, aferrado a tradições e preconceitos, mas boa alma, coitado ! cá paz de muita generosidade e dedicação. Morava naquella opulenta chacara da Avenida, cheia de arvoredo e de rosas. Quando enviára Sergio á Europa, já o filho mais velho, Alberto, encetava o seu lado a carreira do commercio e as duas filhas andavam num collegio de irmãs, em Petropolis.

Ficava na solidão da sua enorme vivenda retirada e silenciosa, apenas a mulher, a boa dona Adelaide, que Deus guarde. Paralytica, havia muitos annos, passava os dias enterrada ao fundo de uma cadeira de rodas, na qual era transportada, incessantemente, pela casa toda. Apesar de invalida, a boa senhora presidia a todos os actos domesticos, conservando os habitos de actividade e energia que tanto haviam cooperando outr'ora para a prosperidade e engrandecimento do casal.

Uma creada empurrava a cadeira acolchoada, de vime, cujas rodinha chiavam no assoalho envernizado, e assim percorria a senhora a casa inteira, observando o arranjo, a disposição, o asseio de todas as coisas. Até para descer ao pomar e transitar por toda a chacara e pelo jardim, servia-lhe aquelle meio. Fizera lançar de uma das portas de serviço, junto á varanda, uma rampa de suave declividade, pela qual a sua cadeira deslisava todas as manhãs, levando-a para o regaço das arvores e das

Uma vista parcial da Av. Dr. Olavo, na Villa Arens



Um outro aspecto do laborioso bairro da Villa Arens

plantas. Gostava de estar alli, sob o arvoredo, admirando as flores e as fructas, achando naquelle pantheismo suave um doce lenitivo para a sua invalidez e solidão

Dona Adelaide ! .. como sabes, eu era intimo da casa e os dois velhos me queriam muito.

A senhora paralytica tinha sempre um doce novo para offerecer me, uma compóta geiada que mandára fazer para mim, e uma coisa e outra... E o velho Oliveira acolhia-me invariavelmente com os braços abertos, chamando me «o meu menino».

Dois annos depois de Sergio estar na Europa é que lhe veiu a morrer a mãe. Teria o rapaz uns de zoito annos O velho, passado o tempo do lucto, deu-lhe na telha de casar outra vez. E escolheu logo uma rapariguita nova, Chiquita Prestes, daquelles Prestes da rua do Trem, que tinham pensão, lembras-te? Mocinha tafúl, muito galante, que não tinha menos de nns trinta namorados!...

A familia da rapariga achou o caso celestial e ella depressa se convenceu de que haveria toda a vantagem em sacrificar as suas dezenas de adoradores por aquelle cavalheiro distincto, rico, com uma linda chacara na Avenida e uma casa de atacados.

Casaram-se Alberto, que já se havia casado tambem, desgostou-se e, tendo tido, aliás, algumas duvidas com o pae por questões de inventario, aproveitou o ensejo para romper de todo com o velho Das duas meninas, uma se casára logo ao sahir do collegio e a segunda, desavindo se com a madrasta, abandonou o lar paterno, indo morar com a irmã

Nesse interim, um anno após o casamento, succedeu um facto importante: Chiquita Prestes deu á luz um menino. Não penses que dormiu a calumnia, meu amigo. Trabalhou a tal ponto que Alberto e as irmãs, aconselhadas por celebre advogado, intentaram em juizo uma acção escandalosa tendente a provar a qualidade adulterina daquella creança

Foi um caso picaresco, meu amigo, de que muito se aproveitou a chronica vadia. Sergio, consultado pelos irmãos, recusou-se a tomar parte naquillo, conservando-se ao lado do pae.

O processo teve resultado negativo, mas o velho Oliveira soffreu duramente — não tanto pela ingratidão dos trez filhos, como pela injusta idéa que se animaram a fazer da sua vitalidade e robustez.

Pois, meu amigo, quando Oliveira morreu, quatro annos depois, o filho de Chiquita Prestes era o seu retrato e essa semelhança de todas as linhas physionomicas, entre a creança e velho, foi o melhor attestado de paternidade que veio quebrar a castanha na bocca dos maldizentes.

Pouco depois, Sergio voltava da Europa. Entendeu elle, e entendeu muito bem, que, entre a hospitalidade dos irmãos e da madrasta, devia optar por esta como justa reparação das calumnias que lhe haviam sido atiradas, á pobre moça. Sergio não a conhecia, nem de retrato, e é bem possivel que se houvesse surprehendido vendo-se enteado de uma rapariga de sua idade, formosa além de tudo, formosissima.

Hospedou-se pois na chacara da Avenida onde habitava Chiquita Prestes com

o seu filhinho de quatro annos, tendo por companhia mais apenas uma ingleza, aia da creança, e os creados.

Tu comprehendes o que seria a convivencia daquelles dois jovens, até então completamente estranhos um ao outro, que o destino se comprazia de approximar, assim, de um modo tão exquesito.

Sergio começou a reparar na belleza da madrasta; Chiquita pôz-se a fazer mentalmente o parallelo entre o seu noivado com o velho Oliveira e a lua de mel que por ventura viesse a gosar, sob aquelles mesmos tectos e aquellas mesmas arvores, com algum mancebo de vinte e dois annos, guapo e formoso como Sergio.

Não duvido que, a principio, ambos, afugentassem essas idéas; ellas, porem, é que se obstinavam, teimosas, como essas moscas importunas que, tocadas de um ponto qualquer, voam, dão trez voltas pelo ar, e vem poisar no mesmo ponto..

Tanto enxotaram o insecto e tantas vezes elle voltou a poisar no cerebro dos dois que se foram fatigando de tocal-o mais. De sorte que a moça, loureira como no tempo da rua do Trem, deu para desafogar um pouco os seus vestidos de viuvez, permittia-se certas attitudes languidas ao almoço, e atravessava o corredor, á hora matinal do banho, envolta num roupão tentador e fluctuante, exactamente quando Sergio lia os jornaes á varanda, assobiando para os canarios.

Durante o dia, passeavam no pomar juntos, emquanto o pequenito corria de um lado para outro, ás borboletas. E é natural que Sergio, vendo-se caminhar, á sombra das arvores ao lado daquella mulher jovem e formosa tivesse o espirito assaltado por uma confusão de sentimentos affectivos para com a sua madrasta, menos o sentimento filial.

Eram as horas de maior embevecimento para os dois; um quebranto suave se lhes infilrtava pelos nervos, tudo parecia conspirar para que se lançassem nos braços um do outro, labios contra labios, como aquelles colibris que por alli voavam, aos pares.

A' noite, na sala, acariciando os cabellos do filho, sentindo-se envolvida no ardente olhar de Sergio, Chiquita deixava os olhos perderem-se no tecto alto, de estuque, recostava-se com indolencia nas poltronas, estofadas, fazendo arfar, sob o corpete de merinó preto, os seios duros e tentadores; ou então, deixando oscillar a cadeira de balanço, permittia, com o movimento, a indiscreção deliciosa de uma linda perna esculptural, onde a liga vermelha, entrevista, era um tom surpreendente no conjuncto da «toilette» preta.

Sergio um dia appareceume em casa solenne e triste, mas, ao mesmo tempo, arrebatado, e radiante. Confessou-me: amava a madrasta.

Achava um amor sacrilego, impuro, amaldiçoado; mas era verdade, amava-a. Com transporte, com delirio, com todas as vertigens dos seus vinte e dois annos! E era amado, a sua madrasta, a viuva do seu pae o amava! Que fazer, se aquelle morto se levantava entre ambos como um fantasma, enxergando nelle um comborço, nella uma adultera em ambos – dois infames?...

ESCOLA APOSTOLICA E RESIDENCIA DOS PADRES SALVATORIANOS, NA VILLA ARENS

Argumentei longamente para tranquilizal-o: não descobria em tudo aquillo esse grande ultraje á memoria paterna, que sobremodo o desvairava. Aquella mulher fôra esposa de seu pae, é verdade, mas Sergio jámais, á conhecera nesse caracter, não presenciára o ***ménage***, a vida conjugal de ambos.

Raciocinassemos com uma hypothese: que Oliveira, em vez de se haver casado, houvesse tomado uma concubina.

Que, mais tarde, elle, Sergio, ignorando-o, se ligasse á mesma rapariga, se prendesse a ella por uma quantidade desses pequenos laços que o capricho, o amor, a fortuna e o acaso se distráem a tecer todos os dias.

E, depois, viesse a saber que ella pertencera alguma vez ao pae ... Que aconteceria? Toldava-se lhe um pouco a felicidade, ao menos durante algum tempo; elle, porém, não iria desmanchar o seu idylio por essa razão.

—Mas ... e meus irmãos, retorquiu Sergio, e o outro, o filho della?

—Eram obstaculos, sem duvida, porém, não insuperaveis. Alberto e as irmãs já se tinham arredado delle, deixasse-os. Quanto ao pequeno, era conserval o na ignorancia de tudo, mettel-o num collegio, expatrial o.

Esta palavra fez brilhar os olhos de Sergio. Sim, era uma solução, a unica solução possivel Expatriarem-se, não apenas ao pequeno, mas a todos os tres, irem por esse grande mundo á procura de um canto onde esconderem o seu amor, a sua felicidade e ... a sua condição exquisita de enteado e madrasta.

Dispoz de todos os bens, seus e da viuva, fez constar que ella levava o filhinho para educar na Europa e lá se foram ambos, a bordo de um ***steamer***, naturalmente como ... marido e mulher. E acreditas que se lembrarão do velho?

—Acredito: ha de ser um espectro que lhes turbará o amor, a felicidade, a todos instantes, durante a vida inteira. Não achas?

—Eu não.

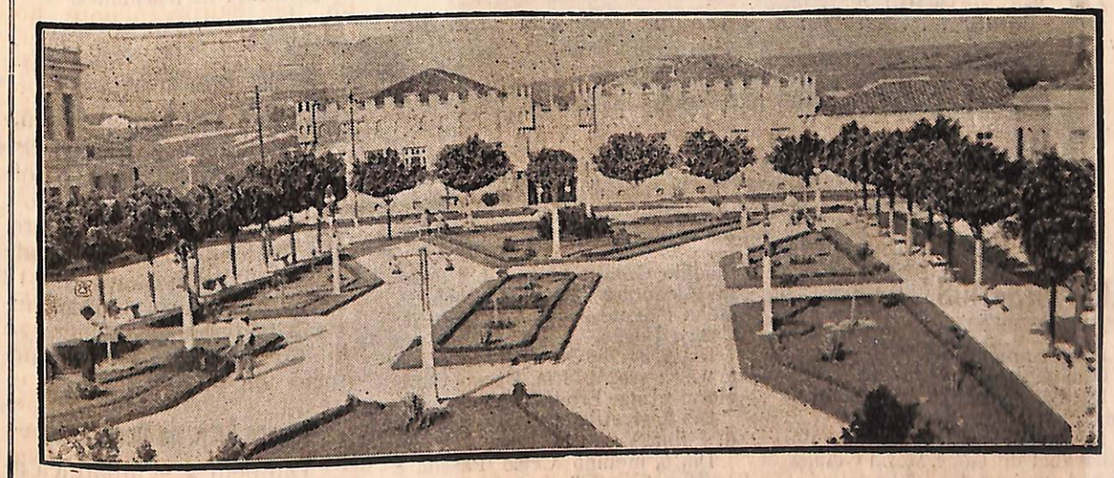
FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, fonteiras perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes do rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.



Praça Ruy Barbosa, vendo-se ao fundo o Quartel do 2.o G. A. Do.

Sociedade

O mundo de brinquedos-de-verdade

A' R.

Para o nosso amor eu sonhei um mundo que seria só nosso . . . um mundo lindo, um mundo delicado, todo feito de sonhos risos e illusões e sensibilidade . . .

Nelle viveriamos para o nosso amor, nelle tudo seria motivo para festas em nossos corações . . . uma rosa que desabrocha, um passaro que corta o ar, um raio de luar que desce entre as folhagens, o canto da chuva nas poças d'agua . . . tudo risos, tudo musica . . .

Esse o mundo que eu sonhei para o nosso amor . . . seria um mundo de brinquedos de verdade . . . Nelle passariamos com o coração fascinado, com esse encantamento que só os namorados têm . . .

Eu sonhei esse mundo para nós . . .

Isso foi o que eu imaginei para o nosso amor . . . esse foi o sonho que Você não quiz que se tornasse realidade . . .

A.

Anniversarios

Fazem annos:
OUTUBRO
Dia 28, srs. Seraphim Gonçalves Dias e Osvaldo Hoenne.
Dia 30, sr José Davini; stas. Maria Isabel de Góes, Maria Gianazzi e Antonieta de Lima; menino Edsel Milani Borgonovi.
Dia 31, sr. Raul Camargo.
NOVEMBRO:
Dia 1, srs. Laercio Araujo, dr. Nivaldo Gandra; snras. d. d. Anesia Alcantara Martello, Dinah Simões Peixoto e sta. Siomara de Castro Basile.
Dia 2, sr. dr. Olavo Queiroz Guimarães; sra. d Iria Sacco Caravierie e sta. Erminda Henriques.
Dia 3, sr. Adelino Martins e sra d. Fifina Veiga Pestana.
Dia 6, menino Celso Passini e menina Gina Olivatto.
Dia 7, sta. Mercedes Bravo e menina Lourdes Gomes
Dia 9, Snra. D. Phylomena do Patrocinio Figueiredo.
Dia 10, Snra. D. Guiomar Bonilha da Rocha, Maria Angelica Q. Guimarães e snritas. Clelia Passini e Avany Silva Prado.
Dia 11, Snr. Santo de Marco.
Dia 12, Snrita. Aracy Sacco.
Dia 13, Snr. Eugenio Arruda Camargo.
Dia 14, Snrs. João Lamaneres de Oliveira e Reynaldo Bulisani e snrita. Olga Freyer.
Dia 15, Snrs. Antonio Carlos Figueiredo, Alberto Benedicto Pereira e Arlindo Madeira; Snra. D. Narcisa Petroni e snrita. Maria Apparecida Pontes Laureano.
Dia 17, Snr. Acilio Ladeira; menina Neyde Antonia Soares e menino Milton Apparecido Zottini.
Dia 19, Snrs. João de Freitas e Moysés Raphael; e Snra. D. Rosinha de Carvalho Politano.
Dia 20, Snr. Carlos Cordts Filho.
Dia 22, Snra. D. Laura Stella Cordeiro e snrita. Maria Hassum.

Nossas felicitações.

Enlace

Do snr. João Baptista Fagundes Cotrim e d. Maria C. Cotrim, recebemos attencioso convite para o enlace matrimonial de sua sobrinha Iracema, com o snr. Jorge Fazio Perri, filho do snr. Aurelio Perri e d. Philomena F. Perri, que tambem nos convidaram.

O enlace terá logar na Igreja de São João Baptista, em São Paulo, no proximo dia 9 de novembro.

Gratos, auguramos aos noivos larga messe de felicidades.

Bailes

Gremio Estudantino

Com o brilho e animação costumeiras, o Gremio Estudantino Jundiahyense offereceu aos seus associados, o seu 9.o festival dançante, nos salões da Sociedade Tennis Paulista, no dia 12 de outubro ultimo. Boa musica, assistencia selecta e bastante alegria, foram factores de pleno successo.

As. dos Emp. no Commercio

Tambem a sympathica agremiação commercialina offereceu aos seus associados mais uma das suas já tradiccionaes vesperaes dançantes, em seus salões, no dia 13 do corrente. Dentro do ambiente de camaradagem, elegancia e animação, caracteristicas, decorreu a vesperal.

Pfaff

No dia 17 p. p., a Agencia das acreditadas machinas de costura Pfaff, abriu á visitação do nosso publico, a sua segunda exposição de trabalhos Gentilmente convidados pelo snr. Natal Carletti, estivemos em visita á citada exposição, que nos agradou sobremaneira. Todos os trabalhos expostos, primam se pela feliz escolha dos motivos e perfeita execução, demonstrando assim, cabalmente, a competencia da professora de bordados D. Lucinda A. Vieira, o bom aproveitamento das alumnas e a perfeição das machinas PFAFF, que integrou perfeitamente a sua finalidade.

Após a abertura da exposição, foi offerecido um brinde á imprensa, tendo usado da palavra numa ligeira saudação o nosso collega de imprensa snr. João Baptista Figueiredo da «A Comarca».

Damos a seguir uma relação de alguns dos trabalhos expostos:

Nair Gonçalves Rosa:
Um jogo para quarto em setim e renda da Irlanda, 1 tapete em velludo, para mesa:
Rosa Buckardt:
1 jogo para quarto em setim rosa, 1 kimono de seda, 1 tapete fuxia, em rafia, 1 quebra-luz bordado em madeira e outro em seda:
Urvalina Hungaro:
1 jogo para quarto, em setim, verde;
Clarice Dolce:
1 pyjama de seda branca;
Sophia Necomis:
1 tapete para mesa, em feltro;
Prof. Lucinda Vieira:
1 quadro da Santa Ceia, varias almofadas, jogos para chá e outras peças interessantes.

A menina Therezinha de Jesus Machado, filha do snr. Romeu Machado e d. Maria Teixeira Machado, no dia da sua primeira communhão.

:: A Solitaria do Anhangabahú ::

Conto de Nelson de Godoy Costa

— Eu queria saber da sua vida...

— Da minha vida ? que tolice moço ! Da minha vida... Olhe : foi uma gargalhada.

E arregaçou os labios murchos. Dentes poucos e podres, rindo idiotamente, cabeça abandonada. Eram raros os transeuntes naquella hora adiantada, e o Anhangabahú, o immenso valle deitado soturnaaos pés do Viaducto do Chá dormia na garôa.

Passou por nós o Sylvio Arruda. Reconheceu-nos : Olá, curioso. E para ella : que foi, Joaquina ?

—E' este moço que quér saber da minha vida; omespecula...

Sylvio Arruda sorriu e disse-lhe : conte. E' para elle por no livro.

E mãos enterradas nos bolsos do pesado sobretudo, desappareceu direcção ao Correio.

Joaquina, como o Sylvio a chamára, olhou sem comprehender.

Eu principiava a desapontar me, alli, áquella hora, com uma mulher da rua, extranha, maltrapilha a quem minha curiosidade levára, quando, feições loucas, hirta, ella apontou o Viaducto:

—Olhe! E' elle ! Vai cahir... Espere .. Espere...

E estendeu os braços, numa afobação, desvairada, a dizer cousas que eu não comprehendia. Depois deixou-se cahir num desfallecimento.

— O senhor não viu ? moço... Elle caiu direitinho nos meus braços... o meu querido.

— Quem ? perguntei impressionado.

—Ah ! não sabe... O moço não sabe... não sabe nada... não conheceu aquelle rapaz alto, o Silveira da Cunha ? Deu na cabeça que eu havia de ser delle. Dava-me uma casa bonitinha, e aos domingos haviamos de passeiar.

Eu era só. Só. Sem ao menos um bem na vida. E atirada aos caprichos do mundo. Nos empregos era um inferno; os patrões me faziam propostas na cosinha, e as patrôas me judiavam. Eu era só. E elle gostava de mim, Porque não ir ?

E eu fui. E fomos. A principio eu era tudo e toda delle. Naquella casa pequenina e bella nasceu um sonho de felicidade.

Um dia, farto dos meus beijos, do meu corpo, o desgraçado abandonou-me. Tive que ir para a Maternidade.

Que dolorosa a minha gravidez!

O Dr. Olavo Guimarães, que no dia 2 de Novembro, commemorará seu natalicio, visto por Otten.

A falta delle, o seu despreso, o abandono.

Elle que me jurára querer tanto!

Alguns dias depois meu filhinho nasceu.

Eu havia jurado que ia atiral-o do Viaducto para vingar ao pae a afronta. Chorava muito e tinha dores horriveis esbordoando a cabeça. Tive febres que me queimavaram a bocca.

Fiquei mal; pobre de mim!

«E quando quiz ver o meu filhinho não o achei ! Foi então que lembrei do juramento: lançára o pequenito do viaducto — o desgraçadinho.

—«As enfermeiras disseram que elle tinha nascido morto, mas era mentira! Eu não acreditei nas mentirosas!

«Falaram que eu soffreria muito, mas eu queria sair.

«E quando pude, vim aqui ver quem o levou».

Nisto, vinha apressado um rapaz alto.

—Ao defrontar-nos ella foi-lhe ao encontro detendo-o:

—Ah ! diga, foi o senhor, foi ? fale se foi ... o meu filhinho, alguem o levou ...

Foi erguendo os olhos para elle, falando a esmo, falando a esmo ... mas, horror ! Ao darem seus olhos nos delle, reconheceu-o, creio, porque deu um grito funebre e ficou como que a encaral-o congestionada, fixamente, abobalhadamente.

Tudo foi um instante. O moço alto olhou-me, oihou-a num esbarro, continuando o caminho a praguejar.

Joaquina, a pobre Joaquina quiz ainda voltar-se para elle, mas fraquejou nas pernas e tombou em cheio na sargeta.

Tive impeto de correr e esganar aquelle homem, mas, fiquei alli, preso no logar, apalermado ante o corpo coberto de trapos, quasi nú, braços em cruz abertos na sargeta, numa gargalhada medonha.

Experimente a
PASTA DENTIFRICIA ZYNOL
e não use outra.
nas pharmacias e perfumarias.

FARRAPOS . . .

Invernia ...

Lá fóra no espaço denso, a garôa parda, chora com os volteios do vento, uma canção de melancholia incomprehendida ..

A alma da tristeza, uma grande alma cançada —, sussurra aos galhos nús das arvores, dialogos de tragedia ...

E a garôa parda corôa as franças dos eucalyptus, abandonadas, desoladas ...

Ha no ambiente um desejo immenso de falar amargamente, de outra epoca, florida, placida, feliz, -- a Primavera ...

E ás vezes o vento tem anceios de cantar as cantigas pausadas, que os sabiás andaram outróra trinando no amago silencioso da floresta ...

Mas a alma da tristeza,— uma grande alma cançada, —sussurra aos galhos nús das arvores, dialogos de tragedia, dentro da tarde onde o frio baila desolado, a ronda do amargor ...

Foi numa tarde assim que te foste ...

Apenas a garôa mais esbranquiçada, cahia aos filetes sobra os tapetes verdeseccos da campina ...

E de longe em longe, um passaro chilreava soturno. uma canção de desespero..

A primavera voltará um dia, florida, placida, feliz, enchendo de rumores mansos a quietude da floresta, perfumando de rosas o espaço azul doirado...

Os passaros voltarão trinar amores, entretecer o ninho feliz, cantar cantigas pausadas no amago silencioso da floresta ...

Mas tú não voltarás nunca, a afugentar a alma da tristeza, que ficará; — INVERNIA ETERNAL, — pontilhando nas minhas esperanças, abandonadas, desoladas ...

JONI

Zacharias de Góes

Com a bruteza que lhe é caracteristica a morte alcançou e colheu uma dessas grandes e magnanimas almas, nascidas quasi que exclusivamente para a pratica do bem.

Dentro da grande modestia e retrahimento em que sempre viveu, jamais deixou perecer os necessitados, jamais deixou ao desamparo as causas sãs que necessitavam do seu auxilio.

Paladino das iniciativas em pról da caridade, foi um dos fundadores do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo.

Emfim, Zacharias de Góes, pois é delle que estamos tratando, foi na acepção integral da palavra — um bom.

Decano dos pharmaceuticos laes pois aqui se estabelecera a algumas decadas de annos, mais de uma geração passou pelas suas mãos, a procura de lenitivo para as dores, de remedios para os males. E a todos, com aquella sua proverbial lhaneza, attendia sorridente, procurando attender dentro do possivel ás necessidades de quem o procurava. E com dinheiro ou sem elle o cliente levava o medicamento que necessitava.

Zacharias de Góes nunca teve a preocupação maior que não a de espalhar beneficios. Dahi o seu desinteresse pelos bens materiaes

Morreu, como sempre viveu — pobre. Mas, deixou um rico cabedal de beneficios e de exemplos da sua actuação, como homem, como chefe de familia, como profissional e como cidadão.

Zacharias de Góes ! Paz a tua alma !

x

A' Exma. Familia enlutada, os sentidos pezames de «Sultana».

O nosso presado amigo e collaborador Duillio Gambini, de Avaré.

Incidentes

Mlle. queria impor-se na sociedade. Custasse o que custasse, o seu desejo teria que ser realizado antes mesmo do prazo que o bom senso e o tempo exigem para tudo o que reclama exercicio e vontade alheia.

Ora, impor-se na sociedade, requeria muita coisa. Para "vestibular", o cartão de visita pede uma physionomia alegre; trato lhano. Mlle. por via do ambiente primitivo, por genio ou por qualquer outro "obstaculo", precisava exercicio. para mostrar uma physionomia alegre e captivante. E foi por isso que ella mudou o geito de se mirar ao espelho. Ao em vez de apalpar levemente, delicadamente os cabellos, as ricas ondinhas "permanentes", empregava o seu tempo em ensaiar sorrisos de artista.

— No club, hoje, chamam-na de "a melhor que ri..."

Pobre mlle Victima de um incidente de boa vontade... E é pena. Mlle. merecia um busto em hônra á sua extrema persistencia para transformar-se num sêr alegre.

ELE

Trovas soltas

Feliz em tudo e por tudo,
Minha Terra e de meus Paes,
Tem caricias de velludo
Nas franças dos pinheiraes!

A vida humana parece
Em tudo espuma do mar...
No vai e vem ella esquece
Que um dia vai acabar...

Qual uma restea de sol,
O teu sorriso querida,
Collocou na minha vida:
Todo um sublime arrebol!

Nem tudo que luz é ouro...
Tem o ditado razão.
Mas, teu amor é um thesouro,
Dentro do meu coração.

Uma simples creatura,
Encontrei no meu caminho...
Toda cheia de ternura,
Toda coberta de espinho!...

Curityba! O ceu azul
Fala á alma do poeta,
Que todo alegre e tatúl,
Aspira a flôr predilecta...

LÉO JUNIOR

COCKTAILS HUMORISTICOS

(Do Carnet de Bolonio)

Medindo bem, chegar aos cem annos de idade não é uma cousa muito agradavel. Perde-se a opportunidade de que se celebrem depois de morto o primeiro centenario do nascimento.

❀

Ha mulheres tão faceiras que se tivessem a sorte de chegar aos cem annos, ainda teriam quarenta e sete.

❀

A proposito de edades: havia uma senhora casada que reduzia os annos com tamanha sencerimonia, que estava a ponto de sua filha passar-lhe a idade.

❀

Os velhos alegres, desejam aproveitar o pouco tempo que lhes resta para a farra.

❀

Entre um velho e uma velha da mesma idade, a mulher é sempre a mais joven.

❀

O que mais indigna os velhos é sentirem-se calvos, perdendo assim a opportunidade de exporem os cabellos á mostra.

❀

Em troca, é consolo dos velhos calvos, servirem de alvo ás olhadelas das artistas de theatro.

❀

Na bôa sociedade os homens velhos, são velhos e as mulheres velhas, são mulheres.

❀

Os homens velhos commentam o tempo que perderam na juventude e as mulheres velhas commentam apenas a juventude que perderam.

❀

Ao se chegar a certa idade, accentua-se a preocupação pela roupa bem passada; é o temor de apparecer com rugas.

❀

Houve uma velha solteirona que a força de desejar noivos, chegou a ficar completamente sem elles.

❀

Mal educado é o velho que diz nas reuniões da sociedade que conhece certa dama, porque ella foi sua professora, quando menino.

❀

A maior desdita para u'a dama entrada em annos é saber contar.

❀

Com que alegria pensava aquella dama que se os annos tivessem dobrado numero de mezes, ella seria muito mais joven.

❀

E não lhe dissessem que os annos não haviam passado por ella, porque isso era reconhecer que ella havia passado pelos annos.

Nosso archivo

«**NOVIDADES**» — E' esse o titulo de um novo collega que surge na arena da publicidade no Rio de Janeiro sob a direcção de A. Herrera Filho. Com vasto serviço editorial, bastante illustrado e noticioso, «Novidades» está fadado a vencer na vida.

"LETRAS"—Tambem em São Paulo mais um jornal surgiu na arena da publicidade; com o titulo que epigrapha esta noticia. Sob a direcção de Mario Magni e Salvador Garuffi e redactoriado por Celso M. Silva, «Letras» é um iornal independente e nos apresenta, no seu bem feito primeiro numero, variada e optima collaboração, que será por certo factor seguro da sua victoria.

Aos novos collegas, «SULTANA» agradece a visita e apresentando as suas felicitações, faz votos mui sinceros de vida longa no aspero e tortuoso caminho da imprensa.

«**BANDEIRANTES DE HONTEM**» — E' o titulo de um opusculo de auctoria do snr. H G. Barioni, vastamente illustrado e com uma capa allegorica ao alargamento das fronteiras do Brasil, para alem das que o tratado de Tordesilhas fixára. Nesse trabalho o auctor faz uma summula da vida dos bandeirantes e da sua obra verdadeiramente formidavel. Leitura interessante e agradavel «Bandeirantes de hontem» precede a outra obra de maior vulto e amplitude que o auctor está preparando e que se denominará «Bandeirantes de hoje».

Gratos pela visita e pelos exemplares que nos foram offertados.

Missangas

O centro da nossa cidade, paulatinamente vae se fazendo bonito, gracioso e verdadeiramente moderno. Acaba de ser terminada a construcção de dois predios assobradados na Praça Pedro de Toledo. Dentro em breve outra construcção do mesmo genero se iniciará, no mesmo local A Camara Municipal tambem está reformando o seu predio. Por esse caminho Jundiahy vae magnificamente bem. E só temos que nos dar os parabens por isso.

UM dos jornaes da terra vae dentro em pouco soffrer modificações na sua direcção, segundo murmuram os entendidos nos meios jornalisticos locaes. Possivelmente á direcção voltará conhecido lidador da imprensa. Mas, segundo os mesmos murmurios a modificação será apenas na direcção; quanto á orientação que o citado jornal segue, não haverá modificação. Dizem até que será officialmente um orgão de partido.

A Prefeitura Municipal vae iniciar a demolição da velha ponte que liga a cidade a tres bairros de grande movimento: Ponte de São João, Colonia e Caxambú, iniciando a seguir a construcção de outra mais solida e moderna. Boa medida, não resta a menor duvida. Mas a epoca para essas obras é que não é boa Com as abundantes chuvas que estão começando a cahir e consequentes enchentes, estamos sujeitos a «cortar relações» com aquelles bairros.

DesappareceU do numero dos vivos Zacharias de Góes. Decano dos profissionaes de pharmacia de Jundiahy, o velho «boticario» do passado, que foi medico e as vezes o conselheiro da aristocracia jundiahyense, morreu como sempre viveu—na sua grande simplicidade. E quem nos dirá que Zacharias de Góes não viveu dentro dessa simplicidade, vivendo das saudades de antanho?

TENDO observado, que um conceituado orgão local, conta entre os seus collaboradores um que se utiliza de pseudonymo igual ao com que iniciei esta secção, resolvi, afim de evitar confusões, mudar o meu. Assim, d'oravante esta insossa e desataviada secção será assignada por um novo e não menos «jundiá» nome de guerra. Serei de agora em deante o

FREI JOÃO DO JAPY

Mariscos

A honestidade do homem honesto não apparece. E' como a côr branca sobre a côr branca.

x x x

Os fracassos na vida são tão communs como grãos de areia.

x x x

Os grãos de areia e os fracassos estão em toda parte.

x x x

O suicida *foi* um sêr que não tendo coragem sufficiente para rehabilitar-se do primeiro fracasso, fracassou a segunda vez por ter medo de fracassar a terceira... (especial para phylosophos e mathematicos).

x x x

Se o amor na vida é a maior e a mais ingenua das mentiras, amemos bastante, infinitamente. (Ouvindo a Serenata de Schubert).

x x x

Nem sempre o ambiente comporta a modestia. (Excerpto da prosa *afiada* de um vaidoso).

x x x

Diz-se que uma mulher é «extravagantemente bonita» quando ella o é a custo de «caixinhas».. (de um anti feminista).

x x x

Quando achamos, sinceramente, uma mulher bonita, podemos ter a absoluta certeza de que nos tornamos myopes em relação a ella.

x x x

O homem por ironia qualificou a mulher de sexo fragil. Fragil?...

x x x

A mulher querendo provar a sua fragilidade . . . *gostou* do elogio.

J U A N

O CHAVÉCO

Conto de

Amazonas Aragão

Carlos acordou extremunhado, espreguiçou-se, bocejando, com os braços abertos e... de um pulo, cahiu em pé no meio do quarto — desvairado.

Com o movimento brusco que fizera, espalharam-se innumeras notas de Banco que cobriam a sua colcha.

Pelo soalho, atapetando-o em toda a extensão, havia uma infinidade de notas de todo valôr e de todas as cores. Olhou aterrado: parecia um sonho.

Curvou-se, pegou algumas, velhas, rotas; outras, novas, em folha.

Olhou em torno: nas paredes, colladas em varios pontos — notas. Suspensas no fio conductor de luz, á guisa de enfeites, como borboletas esvoaçantes — notas.

— Mas . . .

— Mas o que?

Só então Carlos avistou, sentado numa cadeira inclinada para traz, com os pés, sobre a mesa de pinho, atulhada de notas de Banco, seu irmão Jayme, com um jornal aberto na frente, fumando...

Assustado, sem comprehender absolutamente nada, Carlos dirigiu-se para o irmão que, com o dedo minimo, tirava a cinza do charuto, placidamente, a sorrir . . .

— O que é isto?

— Dinheiro, ou se quizeres applicar a expressão pitoresca do Manoel da Venda: é «aquillo com que se compram os melões!»

— Dinheiro! Tanto dinheiro!

— Sim dinheiro, muito dinheiro, e por certo que não cahiu do céo. Foi ganho com «engenho e arte», como disse o poeta. E houve tambem, não o nego, uma certa dose de audacia e de sorte.

— Tanto dinheiro!

— Chega de exclamações, homem!

Carlos, maravilhado, as mãos cheias de notas, olhava o chão, as paredes, a mesa, com o olhar ávido do viajante sedento, que no deserto, encontra um oasis.

— Como?

— Agindo. Se eu ficasse como tu, ahi deitado, com certeza não almoçariamos hoje: mas sabes perfeitamente que tenho ideas e — acima dellas um estomago que não tem sido nada attencioso, exigente em extremo! O dia em que eu me distraio um pouco, prompto! Fica ahi a me incommodar com reclamações importunas: mas; elle agora está satisfeito; está repleto de camarões e lagosta. E não é só; hoje elle se deu ao luxo de se empanturrar de Marsala, daquelle Marsala loiro que bebemos na festa do Candinho, lembras-te?

Carlos sentou-se ao lado do irmão, vendo a sahir-lhe de todos os bolsos, notas de Banco, e aventurou:

— Conta-me isso, Jayme. Jogaste? Mas não tinhas dinheiro. Como foi? Conta.

Jayme tirou um charuto do bolso interno do paletó e deu-o ao irmão.

Fuma e ouve: hontem á noite, quando nos recolhemos, atirámos aqui, á porta do quarto, as pontas dos nossos ultimos cigarros. Deitamos-nos. O'ra, com fome como é que se podia dormir? Tu o conseguiste não sei como, mas o meu estomago roncava. A «média» que tomamos á tarde não adiantou nada: evaporou-se. Levantei-me, abri a janella e que noite linda! Olha, Carlos, eu nunca tinha visto uma noite assim, as estrellas scintillavam, a lua. . .

— Mas não é isso! O dinheiro! Vamos, dize, como o arranjaste?

— Calma! O dinheiro é o effeito e a belleza da noite é a causa; óra, como não ha effeito sem causa, preciso começar por esta e esta é a noite que estava de facto, maravilhosa, e clara. . . Uma aragem fresca passava cheia de perfume... Era tal o encanto da noite que cheguei a esquecer a fome. Sim, positivamente a esqueci, porque se assim não fosse eu não iria gastar energias, perambulando por ahi atôa. Aquella serenidade, aquelle silencio, aquelle mysterio, perturbaram-me... E fiquei scismarento... Olha, Carlos, se eu fosse um sujeito mal intencionado, por certo teria perpetrado um soneto, mas não; tu sabes que as minhas intenções são sempre honestas, e fiquei scismando, o coração confrangido, os olhos vagando no ar...

O menino Nelson, filho do Snr. Pedro Scabin e de D. Julia Passini Scabin

Dahi a pouco o som plangente de um violino, em surdina, chegou-me aos ouvidos, e o som se tonalisava cada vez mais e tomava cor e augmentava: era uma serenata e passou. Os cotovellos nos poiaes da janella, o rosto nas mãos, os olhos no horizonte ... De repente senti uma sensação extranha, uma vontade de chorar... e uma lagrima deslisou, e outra, e outra, e chorei... Chorei, meu irmão, chorei como uma creança...

Carlos, absorto, ouvia a narrativa, e quem o visse assim, de cuécas e camisa de meia, segurando notas de Banco, por certo o acharia grotesco.

—Comecei a pensar na vida: nós aqui tão longe de nossos paes, a escrevinhar em jornaes, a fazer folhetins, a passar fome e a pagar prestações interminaveis a alfaiates insaciaveis ... A tristeza augmentou e, inconscientemente, soltei uma blasphemia. Abandonei a janella, fechei-a. Tu roncavas. Vesti-me, puz o chapeo e sahi, andando a esmo. Quando passei pela rua Quinze, vi uma illuminação feérica nas janellas do **Derby**. — «Ah! vou fumar»—pensei. Estes clubes, a unica utilidade que teem é esta: fornecer cigarros aos «promptos». Entrei. Atirei me a mim e ao meu **spleen** para cima de um sofá e desappareci atraz de uma revista ingleza. O **garçon**, a meu pedido, poz uma banqueta a meu lado, cigarros e vermouth e distrahi-me assim um tempo enorme, a bebericar lendo e fumando. O somno veio. Joguei a revista para um canto e só então admirei o movimento do club. Aproximei-me duma mesa de «Campista»: estava cercada de jogadores sentados e em pé, nervosos, perdendo...

O «ponto» atraz de quem fiquei era um velhote de monoculo, rescendia uma essencia forte de violeta. Notei logo tratar-se de um homem abastado, já pelo seu aspecto, já pela maneira nababesca com que distribuia as fichas sobre a mesa: aqui, alli, acolá, fazendo em cada golpe, cinco ou seis paradas.

O velhote, ás tantas, depositou sobre o numero 7, algumas fichas, mas sua attenção estava presa ao Rei, onde sua parada era muito maior. O **croupier** distribuia as cartas e o Rei não apparecia: de repente veio a carta desejada «a favôr.» A parada era grande e absorvia toda a attenção do velho e este deixou-a dobrar e veio o Rei outra vez a favor. De repente olhei para o numero 7: as fichas tinham augmentado muito e o numero se repetia a cada instante e o velho com a attenção presa para o outro lado do **tableau**, esqueceu-se completamente do 7 e este a dar e o **croupier** a pagar... Percebi logo que se tratava de um «Chavéco». Tu és muito puritano e não entendes nada de jogo, mas eu te explico: «Chavéco» é, na giria de jogadores, uma parada esquecida na mesa.

— 7 — gritou o **croupier** e pagou outra vez.

— Já estava tão grande a parada que as fichas cahiam por fóra do risco amarello, ficando semiplenas.

Jayme atirou fóra a ponta já apagada do charuto que tinha entre os dedos, accendeu outro e exclamou.

— Tu sabes, Carlos, que todo o mundo qve entra num club, deixa a dignidade no vestibulo, no bolso do sobretudo, junto com as luvas, e eu já ia me esquecendo de te dizer que sou muito adaptavel a todos os meios em que eu me metto: quando estou numa egreja sou um santo; quando estou num club, sou um opportunista e — tratando-se de um «Chavéco» — nada mais tinha eu a fazer se não estender a mão e me apoderar da parada; mas quando o fui fazer estremeci:

— Feito — gritou o **croupier** E esperei o golpe:

— 7!

— Não podes imaginar com que avidez peguei a parada. O resto é facil advinhar: a Caixa fica situada a alguns metros da mesa de jogo; trocar as fichas por dinheiro foi obra de alguns minutos Recebi onze contos e oitocentos! E vê como sou teu amigo: juro que pensei em ti nesse momento, na alegria que te iria causar tanto dinheiro assim!

— Mas não tens remorso?

Jayme deu uma gargalhada...

— Remorso? Não estás com o juizo no logar! Pois o que eu fiz foi uma obra de caridade. O governo — sabendo do occorrido — deveria mandar erigir-me uma estatua numa praça publica! O'ra esclareçamos os factos; o que é que eu fiz? Proporcionei a nós ambos — cidadãos honestos e laboriosos — um conforto com que andamos sonhando desde que nascemos, tendo, para isso, despojado um illustre desconhecido — um industrial ou um capitalista, não sei bem — de algumas miseraveis fichas de marfim. Nada mais nada menos!

E batendo nas costas de Carlos:

— Vamos, anda dahi! Agora é tratarmos de pagar o quarto, e por signal que estamos com 3 mezes de atrazo, agradecer a Dona Gertrudes a gentileza de nos ter aturado aqui tanto tempo; e nos mudarmos para um hotel confortavel.

— Jayme levantou-se e juntando as notas do chão:

— Sobre o que te contei, nem um pio, hein?

E abaixado, catando as notas:

— Uma coisa eu te afianço:

— Se eu entrar mais alguma vez em club de jogo, quero ser mico de circo de cavalinhos.

O Tempo...

ALBANO SALLES

Ao fim da rua calma e quasi á esquina
ficava o casarão baixo e alongado;
Ella morava alli... Linda menina,
de que eu era o ditoso namorado!...

Na cidade modesta e campezina
já era aquillo um caso bem falado:
— Casa?... Não casa? O amor é mesmo sina...
Quanta sabedoria num dictado!

Casamento e mortalha... Que contraste!
Mas um dia eu parti e tu ficaste,
O' querida de quinze primaveras!

Correm os annos... Volto... Em mim e em ti,
nada mais do passado! E comprehendi:
— não sou quem fui nem tu és mais quem eras...

Factos e Boatos Jundiahyenses

Illuminação

Esteve hontem nesta redacção o sr. Tenente Luiz Brescancini, queixando-se que na Rua Prudente de Moraes, foram roubados todos os lampeões da illuminação publica.

(Que diabo! Até os lampeões!...)

(Do "Municipio de Jundiahy" de 20-12-96

Processo

No processo que movia o sr. José Rodrigues Cardeal, por crime de injurias impressas, contra nosso amigo e correllegionario Capitão Cura' do Junior, foi este absolvido pelo juiz da 1ª. vara da capital. Foram advogados do processado os drs. Julio de Mesquita, Eugenio Egas e Alfredo Pujol.

Nossos sinceros parabens.

(Do "Municipio de Jundiahy" de 21-1-897)

Consorcio

Realisa-se no dia 27 do corrente, na estação de São Luiz Gonzaga, o casamento do sr. Joaquim Lino de Camargo com a exma. sra. d Anacleta Dolores da Silveira Martins, gentilissima filha do nosso amigo sr. Luiz Gonzaga Baptista Martins, a quem agradecemos a gentileza do convite.

Do "Municipio de Jundiahy" de 22-2-1897)

Trabalho delicado

Na vitrine da casa Castro & Cia., está exposto um trabalho delicadissimo, do distincto artista A. C. Sampaio Peixoto.

E' um quadro com o retrato das interessantes creanças Oleno e Zika, filhos do distincto Juiz de Direito desta comarca, dr. Octaviano Vieira; trabalho sobre porcelana, com a grande variedade das cores que determina as toiletes das creanças, e em cuja execução o pincel de Sampaio Peixoto, nada deixou a desejar. Tantos as feições dos rostinhos dos meninos como os mais minuciosos detalhes dos vestuarios e do local foram tão correctamente observados, que o melhor elogio que se lhe pode fazer é pedir ao publico que examine esse delicado trabalho.

(Do "Municipio de Jundiahy" de 20-5-1897)

A linha de Bonds

Nos primeiros dias do mez de junho, proximo, será posta em leilão a linha de bonds desta cidade, propriedade de

DR. JURANDYR ROCHA
Cirurgião-Dentista

Approvado e habilitado em concurso pela Marinha Nacional executa todo e qualquer serviço pelos processo mais modernos em Odontologia.

Rua Engenheiro Monlevade, 45
Phone, 607

A Electro Metallica

Fabrica: Turbinas hydraulicas modernissimas: rodas typo «Pelton»; reguladores automaticos a pressão de oleo e electricos. Mais de 400 installações executadas. Fabrica estas machinas em diversos typos, tanto para installações modernas ruraes, como com todos os aperfeiçoamentos para installações de luz e força para cidades e villas 20 annos de experiencia nesta especialidade estão á disposição dos snrs. clientes. Peçam orçamentos detalhados.

R. B. de Jundiahy, 1 -- Caixa Postal, 21 -- Jundiahy

Premiada Fabrica de Cadeiras

Guido Pellicciari

Fabrica: Est. de Rodagem de S. Paulo, s/n.-Phone, 54-Caixa 25 - JUNDIAHY Est. de São Paulo.

cavalheiros residentes em S. Paulo.

Por motivos que não vem a proposito referir, será essa linha que incontestavelmente presta reaes serviços a Jundiahy, vendida em praça publica, podendo talvez succeder, o que será de muito lamentar-se, que o comprador não queira ou não possa continuar com esse serviço nesta cidade e o transfira para outra parte.

E' o que exactamente pretendemos obstar com a nossa intervenção, informando ao publico que comquanto os liquidantes da companhia de bonds tenham já uma offerta de cincoenta contos por esse serviço, estão dispostos a fazer todas as vantagens que deseje o comprador que a deseje conservar como melhoramento desta cidade.

Segundo nos informou mesmo o sr. Chaves Leal, leiloeiro na capital, que veio a esta com o fim de fixar o dia do leilão, todas as vantagens. mesmo de algum prazo ou differença de preço, se fará para o comprador que tenha o proposito de não privar Jundiahy desse melhoramento.

Acreditamos que aqui mesmo continuará esse serviço de incontestavel utilidade, e que os capitalistas de Jundiahy não deixarão que o martello do snr. Chaves Leal nos prive de um serviço que longe de ser inutilisado, muito deve ser melhorado, porquanto tem bastante concorrencia.

Correio de Jundiahy

Durante o mez de Abril de 1897, a agencia do correio local, teve o seguinte movimento:

Receita	1:677$000
Despeza	870$000
Saldo	807$000

Incidentes

Ella gosta de pintar-se. Elle não gosta que ella se pinte. Apenas admira a pintura das outras. De maneira que a vida entre elles nem sempre é um manso mar de rosas. Mas, iam vivendo.

Baile da Primavera. Ella, bem pintadinha, foi. Elle, um pouco atrazado, mas foi tambem. O encontro não foi dos mais felizes. Elle estrilou e ella não gostou. Elle dançou bastante com outras e nem uma contradança com ella. Pareceu-nos que em certo momento ella chorava.

Depois, ella sahiu por alguns momentos. Voltou com um pouco de pó de arroz e e uma camada muito tenue de «rouge». Elle sorriu e procurou-a na primeira contradansa. Ella não quiz dançar. Allegou cançaço. Elle não gostou e ella intimamente gozou. A vingança é o nectar dos Deuses — disse alguem, um dia.

Resultado: Domingo, discretamente pintada, ella passeava com outro, emquanto elle passeava com outra escandalosamente pintada.

Coisas do futebol...

Jóta

SAUDADE...

Na manhã daquelle dia, minha mãe estava triste.

Uma tristeza dolorosa que ficava occulta por um sorriso que não me enganava.

Os olhos de minha mãe diziam o que lhe ia pelo amago do coração.

E eu perguntei:— mãe, porque estás triste? A manhã está linda. Lindos são os encantos deste soberbo dia que temos a ventura de ver.

Minha mãe não respondeu. Dos seus olhos tristes, lagrimas silenciosas correram humidecendo os sulcos da face. E, voltando lentamente o rosto para que eu não a visse chorar parou instinctivamente o olhar na folhinha impressa em vermelho.

Dos meus olhos, as lagrimas correram tambem.

Dois de novembro.

Naquella manhã, minha mãe e eu choramos lagrimas silenciosas e sinceras pelo homem que ella amou. Que nós amamos e que a morte nos arrebatou, deixando no vasio dos nossos corações a triste saudade dos que partem para nunca mais voltar.

De nossas boccas, num sussurro, sahiu uma prece: Padre nosso que estaes no céu... seja feita a vossa vontade...

E a manhã continuou linda, cheia de encantos. Só os nossos corações se conservaram tristes...

C.

— Concluo, da sua solenne verbosidade, que não descobriu ainda o autor do attentado contra a joven Mulholland.

— Não, e nem mesmo quem matou Silas Ismay.

— Nunca ouvi falar desse homem.

— A sua educação é das peores, doutor. Não costuma, por exemplo, ler os jornaes da tarde, orgãos do quarto poder, em geral bem informados em questões de crimes e escandalos?

E Silver estendeu ao medico um jornal da tarde.

— Mobilie o seu espirito, doutor. Os factos maximos e minimos estão relatados aiii com certa correcção.

O medico percorreu lentamente as duas columnas encimadas com titulos e sub titulos berrantes. Minutos depois largava o jornal em cima da escrivaninha, ponto-se a assobiar.

— Enid Mulholland tem probalidades de escapar doutor?

— Não posso responder — disse o outro, installando-se em cima da escrivaninha. — Estive esta manhã com Warburton, o cirurgião-chefe do hospital, um velho amigo meu Disse-me que é um milagre ter a moça chegado viva ao hospital. E accrescentou que tem possibilidades, ainda que fracas, de escapar.

— Si ella pudesse falar durante meio minuto prestar-me-ia um grande serviço.

Apanhou, na escrivaninha, o bilhete encontrado na bolsa de Enid e deu o ao medico.

— Que pensa disso, doutor?

— Quem é Nobby?

— Offereço o melhor jantar de Londres a quem me responder.

E explicou ao medico como o serviço de informações de Scotland Yard havia falhado.

— E' possivel que Nobby seja um mentiroso, um homem que não se importa de escurecer a propria reputação começou a interessal-o fortemente. A conversa sobre negocios degenerara em discussão. E, nem Ismay, nem Oliver Foss escolheram palavras doces.

Tres vezes Silver releu o final da entrevista, conscienciosamente registado pela joven que estava, naquelle momento, entre a vida e a morte no hospital de King's Cross

ISMAY: — Não sairá assim deste negocio. O senhor não é mais do que um crapula vulgar.

FOSS: — Sáia da minha presença, antes que aconteça alguma desgraça. E por Deus, eu não brinco.

Evidentemente, a entrevista terminara com aquellas palavras pouco affectuosas, porque o relatorio terminava ahi.

Minutos depois, pelo tephone, o inspector Silver conversava com a policia de York.

— Compreendeu? — concluia elle. — Si esse Oliver Foss não pode provar o que fez entre as sete horas de hontem e a manhã de hoje, é o homem que procuramos. Prenda o, communicando para Scotland Yard immediatamente.

Collocou o phone no gancho, enrolou um cigarro e poz-se a reflectir.

Estava perplexo.

Aquella violenta entrevista de negocios que terminara por uma ameaça de morte, forneceria um ponto de partida encorajador si fosse o unico indicio, mas havia mais um ou dois enigmas supplementares.

Dentro de uma hora ou duas, do "lado" de York, o problema seria resolvido ou escorregaria para caminhos mais complicados. Aguardando os resultados de York, Silver remoia a phrase de Sally Marsh: "O senhor Ismay teria tentado assassinar a Enid?"

Ismay... Teria sido elle? Pela vigesima vez Silver repetia a interrogação. Desde que Sally Marsh parecia ter qualquer razão secreta para desconfiar de

Ismay, valia a pena estudar-se a hypothese. Sally não tinha nada de uma doente de nervos e elle a considerára sempre como uma creatura equilibrada. E não teria feito aquella pergunta sem um motivo bem definido. No espaço de um segundo Silver sentira que uma commoção profunda se escondia atraz daquella pergunta: "O senhor Ismay teria tentado assassinar a Enid?"

E Silver accendia um cigarro atraz do outro.

Encarregara um subalterno habil de reconstituir, peça por peça, a vida de Silas Ismay. O sargento Gorringe levaria provavelmente dias e dias a fazer luz sobre os antecedentes do morto e... esses antecedentes poderiam não ter nada com o crime, mas... na policia é preciso contar se com todas as surpresas.

Silver tirou uns papeis de sua carteira. As cartas encontradas na valise da moça não offereciam interesse, mas o bilhete que fôra encontrado em sua bolsa — esse cofre forte portatil da mulher moderna — era prodigiosamente interessante.

"Querida Enid

Si não quer que eu vá para a prisão, mande me 50 libras. Tome as emprestadas, mendingue-as, roube-as. A policia anda á minha procura e, si me prender, é por dez annos.

Vou deixar a Inglaterra e refazer minha vida. Desta vez é serio.

Nobby".

Depois da primeira leitura Silver rira silenciosamente. Evidentemente, um homem chamado Nobby fizera qualquer cousa que lhe garantia a permanencia.

Velocidade

Racioninio do homem veloz.

— Sou veloz. Velocissimo. Accórdo. Pensando. Não perco tempo. Meu raciocinio é rapido como um tiro. Sou veloz. Veloz. Veloz. Homem veloz. Vida veloz. Cidade veloz. Veloz cidade. Que besteira!

Suspirou com rapidez, sem perder tempo.

Um bicho, o homem veloz! Para andar, comer, ganhar dinheiro, tomar café, lêr, amar, todas essas pequenas tarefas quotidianas, o homem rapidissimo não conversava, não perdia tempo, não bancava o trouxa. Corria. Voava. Era uma coisa allucinante.

Nascera antes do tempo e morreria prematuramente na certa. Tudo nelle era uma funcção de velocidade.

Encontrava um amigo:

— Como vae? E a familia? Eu estou bom, obrigado. Bem. Então até logo.

Tudo isso elle mesmo dizia, não dando tempo ao outro de falar; perguntava, respondia, dava uma palmadinha nas costas, azulava.

Encontrava outro amigo:

— Oh! Que prazer! Ha quanto tempo não trocamos idéas... Agora podemos conversar com calma. Pois é. Eu penso isto e aquillo desse e esse assumpto. Com licença, deixe que eu falle, você diz a sua opinião mas agora não tenho tempo. Desculpe

Lia um livro de duzentas paginas em 15 minutos, comia um bife com batatas em 3, via uma fita em 10, porque sahia inevitavelmente no começo, logo depois do jornal internacional e dos desenhos animados.

E, como todo bipede implume que se preza, raciocinava tambem. Gostava de affirmar em tudo o seu admiravel dynamismo.

— Meu raciocinio é rapidissimo. Minha vida é rapidissima. Por exemplo: Estou aqui e tenho que ir a Copacabana com urgencia. Preciso ir na chispada. Correndo. Na velocidade. Velocidade Einstein. Penso: preciso ir de taxi. Raciocinio immediato, viram? Mas logo depois penso na questão economica: Marx, Lenine, Trotsky, Plekhanow. Questão economica: impossivel ir de taxi. Carissimo!

Os dois pontos capitaes da questão: velocidade, economia. Como coordenar os dois factores inimigos? Prompto: omnibus. O omnibus resolve o assumpto.

Não pensou mais. Voltou com urgencia do mundo da lua, pegou um omnibus da Viação Excelsior que ia p'ra Copacabana. E' verdade que não ia numa chispada de fala de canhão. Mas tinha a certeza de chegar inteirinho, na hora em que desejava, sem excessos perigosos.

Luiz Martins

Somente uma organisação perfeita poderá offerecer um serviço completo

Prefiram a

CASA CARIOCA

para as suas compras.

Variado sortimento de moveis e tapetes. Facilidades nos pagamentos. Grave bem na memoria:

CASA CARIOCA

RUA RANGEL PESTANA, 2-4-6 — PHONE, 429 — JUNDIAHY

VISITEM SEM COMPROMISSO DE COMPRA.

Telas & Palcos

«MULHER SATANICA» — O grande film da Paramount que Jundiahy verá no dia 10 de Novembro p. f.

"Mulher Satanica"

MARLENE DIETRICH, dirigida por Josef Von Sternberg

Poucos filmes jamais apresentaram quadros tão completos e cheios de realismo como os que apresenta "Mulher Satanica". De tal variedade, tal primor, tal encanto, que nem fôra preciso Marlene Dietrich a interprete principal para se qualificar o film como um dos mais brilhantes que tem produzido a pujante arte de Hollywood. Na interpretação do seu papel, Marlene se revela admiravelmente.

Appella para toda a sua habilidade artistica e crea no publico a illusão de possuir olhos de moura e a alma iberica de que se faz valer para o sexo forte. Depois de fascinar um homem austero, official do Exercito, cujo prestigio e auxilio financeiro a collocam num pedestal que a transforma de vulgar em requintada, longe de guardar fidelidade ao amante e protector, ultraja-lhe a dignidade mil e uma vezes de modo tão indiscreto que a todo mundo escandalisa. Finalmente, quando as autoridades põem em duvida a dignidade do capitão, não resta a este outra sahida senão renunciar ao seu posto para não cahir em maior ridiculo. Não acabam porem, ahi as desventuras que a feiticeira desencadeia na cidade que lhe foi berço. De passo a passo, ella compromette as familias e faz que irmãos e amigos intimos se batam em duello por seu amor. Lionel Atwill e Cesar Romero, ambos actores brilhantes, apparecem pela primeira vez, secundando a grande actriz e o destaque que a sua actuação empresta á representação do programma é mais um requisito a recommendal-a. De Edward Everest Horton, no unico papel comico da pellicula, nada é preciso dizer porque elle é inimitavel.

Assim, pela direcção, como pela montagem e sobretudo pela interpretação, "Mulher Satanica" ficará na memoria e na retina do publico, como um dos melhores filmes submettidos á sua apreciação.

LLOYD SHERMAN E SHIRLEY TEMPLE, «A MASCOTE DO REGIMENTO»!... -- Rufam os tambores... soam os clarins... reluzem e entrechocam-se as armas sob o sol causticante das planicies do Kentucky ..

Attenção ! Sentido !... Em continencia !..

Shirley Temple, vivendo a figurinha encantadora do Coronel Lloyd Sherman, a mascote do regimento— está chegando para conquistar o mais espectacular successo da sua jornada de triumphos !

Trazendo, desta vez, a seu lado, um punhado de celebridades de Hollywood, — Lionel Barrymore, Evelyn Venable, John Lodge e o afamado sapateador Bill Robinson — Shirley, a namorada do Universo — vem receber as honras devidas ao mais bello e importante trabalho de sua previlegiada intelligencia.

«A Mascote do Regimento», um poema de belleza e sentimentalismo vivido ao tempo da luta de successão nos E. Unidos, foi inspirada na obra notavel de Annie Fellows Johnston, maioral da literatura «yankee».

Todo o seu desenrolar compõe-se de scenas as mais emotivas, e onde se empenham a fundo todos os grandes nomes que enriquecem esta extraordinaria producção da Fox.

Scena do film "Contra o Imperio do Crime", que será exhibido em nossos cinemas no proximo dia 3

As scenas finaes são colloridas pelo moderno processo technicolor, e representam uma festa encantadora no solar avoengo do solitario de Kentucky (Barrymore).

Este encantador film será exibido hoje em nossos cinemas !

SHIRLEY TEMPLE, a garotinha que veremos em "A MASCOTE DO REGIMENTO"

Pequenas notas

SYMPHONIA DE GLORIAS é o titulo do segundo filme de Grace Moore. Nelle ouviremos os mais bellos e expressivos trechos de «La Boheme» e «Rigoletto», pela voz de ouro que faz a gloria de um seculo!

KEN MAYNARD, o mais popular dos «cow-boys» do cinema, acaba de assignar um contracto de longo termo com a Columbia, para quem trabalhará exclusivamente.

ORIGINAL. Quando se filmava uma das scenas de «Sentimento e Justiça», nos studios da Columbia, um technico do som interrompeu a sequencia e indagou do director Lambert Hylier si havia alguem caminhando no «set», pois a camara de som registava passos. «Não !» — foi a resposta. Como podia ser aquillo ? Mysterio ! Afinal descobriram uma ... mosca, que, presa á rede metallica do microphone, andava de um lado para o outro, abafando com os seus «passos» as vozes de Jack Holt e Mona Barrie, que estavam a dois metros de distancia ! ...

« IPOAMA »

é um Producto Scientificamente preparado, para combater as molestias do sangue e na composição contem optimos elementos para fortificar o organimo.

Aconselhe aos amigos e parentes

CORPO FORTE - SANGUE PURO

CONSEGUE-SE COM IPOAMA TONICO DEPURATIVO

Producto Nacional Scientifico

A morte do inverno

CHINA C.

O tremor incommodo dos que açoitados pela sombra projectada da illuminação das ruas estreitas, se encolhem nas soleiras das portas para dormir mais uma noite de seus dias de miseria, vae passar . . .

Já vae escasseando, pudo, o branco cobertor de lã das nevoas que envolvem as paisagens de Junho a Julho . . .

O Inverno agonisa.

Das beiras dos telhados pingam lagrimas e nos campos, nas mattas e nos jardins o graniso de perolas d'agua treme nos ultimos arrepios . . .

A procissão dos tecidos de lã, das luvas encorpadas, dos agasalhos mornos passa a caminho do descanço e os *renards* saciados de um abraço congo, se desapegam do corpo feminino, e se enroscam dentro das caixas onde se escondem como felinos a espera de nova investida . . .

O Inverno agonisa.

Elle é um enfermo que tem amigos que o estremecem e inimigos que desejam a sua morte.

Os que o amam são os que no conforto da vida atravessam a existencia no brilhar das luzes, no aconchego das custosas indumentarias e nos transportes de luxo.

Os que lhe desejam a morte são os que na miseria da vida palmilham a existencia ao léo da sorte, desherdados da condolencia alheia, sem onde pousar e com que lhe cobrir as carnes expostas ao corte do vento e das chuvas, os que na vida só tem uma coisa . . . fome.

O Inverno agonisa.

Pesames ao conforto.

Parabens á miseria.

PHARMACIA ITALIANA

CASIMIRO BRITES FIGUEIREDO
LICENCIADO EM PHARMACIA
R. BARÃO DE JUNDIAHY, 110 - PHONE, 21 - JUNDIAHY

Productos chimicos e pharmaceuticos
Rigoroso e esmerado serviço de laboratorio
Leite e farinhas infantis
Aguas mineraes
Deposito de artigos dentarios
Productos da Flora Medicinal
Productos veterinarios
Homeopathias dos mais acreditados laboratorios

Entregas domiciliares, rapidas.
Serviço nocturno.

Servir se na PHARMACIA ITALIANA é comprar o melhor producto pelo melhor preço.

BIOGLANDOL

Empregado com extra-ordinario successo na

Impotencia,
fraqueza sexual,
debilidade nervosa,
etc.

USE

Laxo Fructas

Purgativo gazoso de sabor agradavel e effeito prompto.

Depositaria:

PHARMACIA ITALIANA
CASIMIRO BRITES FIGUEI...
LICENCIADO EM PHARM...
RUA BARÃO DE JUNDIAHY, 110 – PHON...

...sap...
e se c...
...as caixas
...m como fe-
...de nova in-

...agonisa.
...enfermo que
...os que o estreme-

...a
...o da sor...
...os da condolenc...
sem onde pousar
...ue lhe cobrir as carne...
...postas ao corte do ven...
das chuvas, os que na vi...
só tem uma coisa . . . fome.

O Inverno agonisa.

Pesames ao conforto.

Parabens á miseria.